CORREIO PAULISTANO
ORGAM REPUBLICANO

ANNO XLIII
REDACÇÃO
Rua Moreira Cezar, N. 35 - C
Gerente: Luciano de Magalhães
S. PAULO--Terça-feira, 16 de Março de 1897--BRAZIL
ASSIGNATURAS
Tres mezes.......... 7$000
Seis mezes.......... 13$000
Um anno.......... 24$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso: 100 reis
N. 12.138

**O nosso serviço telegraphico acha-se na segunda pagina.**

## BOLETIM OFFICIAL

**Partido Republicano Federal**

Estando findo o mandato da Commissão Central, são por este convocados os Directorios locaes para que, dentro do prazo de 20 dias, a contar da data da publicação deste, se dignem proceder á indicação dos novos directores do partido em numero de cinco.

As copias das respectivas actas poderão ser remettidas a esta Secretaria até o dia 31 do corrente.

S. Paulo, 1.º de março de 1896.

João Alvares Rubião Junior.
Julio de Mesquita.
João B. de Mello Oliveira.
Francisco Glycerio.

## O CABO ROQUE

Dessa retirada de Canudos, tão fecunda em actos de heroismo, destaca-se uma figura que pela humildade do seu nascimento, pela mediocridade da sua cathegoria militar, pela sua instrucção rudimentar ou quasi nulla, era até aqui um destes valores ignorados e perdidos no indeciso anonymato da *chair á canon*, materia prima da metralha.

E, comtudo, o cabo Roque pertence mais do que nenhum outro dos seus camaradas á immortalidade e a epopeia do seu passamento é a mais bella pagina da cilada que acaba de ter por theatro o sertão da Bahia e uma das mais fulgurantes do Livro de Ouro do exercito brasileiro.

Já neste logar nos referimos ao episodio tragico do capitão Salomão abraçado á ultima bocca de fogo da columna expedicionaria; já largamente nos occupamos tambem da conducta inegualavel do coronel Moreira Cesar. O cabo Roque ficou para ultimo, completando a trilogia da bravura.

E não foi impensadamente que lhe reservamos este logar. Nós queriamos que esta homenagem fosse, ao mesmo tempo que uma demonstração sentimental, uma deducção rigorosamente logica baseada em factos incontroversos. E hoje, recolhidos e confrontados os depoimentos de fontes multiplas e diversas, a trilogia está completa e nella representa Moreira Cesar o commando audaz, Salomão o subalterno escravo do dever, o cabo Roque, o povo heroico e todos tres o Exercito Nacional dando pela Republica a ultima gotta de sangue.

—

Moreira Cesar e Salomão tinham, porém, á sua parte, de paz com as contingencias de uma profissão arriscada e perigosa, as compensações e vantagens correspondentes. Ambos intelligentes e instruidos, ambos officiaes de carreira, cada acto de bravura podia representar para elles um titulo a recompensas que, multiplicadas, iriam, quem sabe, até ás supremas ambições da vida do soldado!

Depois, desde a Escola Militar, desde os primeiros passos na sciencia da guerra, formára-se nos seus espiritos essa psychologia especial do officialato, feita do sentimento nitido da responsabilidade e da comprehensão perfeita dos deveres civicos. E a estes motivos poderosissimos se alliava ainda o amor devotado e convicto á ordem de cousas politicas de que a Constituição de 24 de fevereiro é a synthese organica.

Moreira Cesar dando o exemplo aos seus subordinados e o capitão Salomão morrendo sobre a bocca de fogo confiada á sua guarda, nada mais faziam portanto do que obedecer ás conclusões extremas de premissas que, em ultima analyse, constituiam a propria substancia do seu cerebro e dos seus nervos.

Ha uma psychologia especial para o soldado, como ha tambem para o advogado, para o medico, para o artista e para o tribuno. E o que nós, os profanos, reputamos um acto de heroismo é, não raro, para o objecto das nossas ovações um acto naturalissimo.

—

Mas, no pobre *caboclo*, não imperava nenhum destes motivos. A sua alma espontanea e primitiva como a flora das nossas selvas, não comprehendia essas razões poderosas que no homem educado adquirem a força de um imperativo cathegorico. Futuro? Limitado. Honras, distincções, benesses? A sua intellectualidade nebulosa e inculta nem as cathegorisava pelo seu justo valor nem as permittia além de fronteiras restrictas. Responsabilidades? As de todos os seus camaradas. Resistir, quando é possivel; retirar, quando os clarins o ordenam. Um numero na fileira; quatro palmos na valla commum. Um quarto de carne no açougue das batalhas. Nada mais!

—

Mas nesta consciencia que a escola não explorara com os seus maravilhosos instrumentos de investigação havia esse fundo sedimentar que, ao cabo de longos periodos, por depositos de formação lenta mas constante, produz os povos livres e as nacionalidades autonomas. O cabo Roque é afinal a synthese da alma nacional, da alma brasileira, precipitada de innumeras influencias mas cuja synthese differe essencialmente de cada um dos compostos que para a sua formação concorreram. Mixto da bravura sertaneja, da audacia bandeirante, do mysticismo portuguez, da hospitalidade indiana, da indomavel liberdade da selva. Qualquer cousa de original, de proprio, de caracteristico, de inconfundivel. A fidelidade do cão, a bravura da onça, os germens de uma intellectualidade superior; tudo virgem, impubere, amorpho, desconnexo, anachronico, mas tudo real, verdadeiro, existente.

Todas as idéas que em Moreira Cesar e Salomão adquiriram o seu pleno desenvolvimento viviam no cerebro do soldado no estado de simples noções.

Mas tanto basta!

Disseram-lhe que a Republica era o Evangelho das almas livres e o seu commandante um dos defensores mais intemeratos e incorruptiveis dessa causa santa. Desde esse momento, a existencia do cabo Roque oscilla isochrona entre dois polos invariaveis: — a Republica e o seu coronel. Moreira Cesar não treme, não desfallece, não recua. Elle não deve recuar, desfallecer ou tremer. E se o homem que lhe falla em nome da Republica assim joga a vida por ella é porque realmente a Republica é a propria imagem da grandeza da Patria.

A Republica passa a ser para o caboclo uma especie de Religião de que Moreira Cesar é o Archanjo Miguel. As almas boas anceiam sempre pela perfeição. Perfeição neste caso, quer dizer imitação. Roque não póde imitar o seu chefe no pensamento limita-se pois a acompanhar-lhe os movimentos. Onde o coronel, ahi elle. Roque é o broquel vivo do seu commandante.

—

No combate, Roque está ao lado de Moreira Cesar. Os dois fazem um. Disse num artigo recente que o Honoré da *Débacle* era o Parthos da artilheria franceza. Roque é o Mousqueton de Moreira Cesar.

Bala, com o sem subscripto (não está ainda averiguado) vara Moreira Cesar. Uma convulsão de odio enrubesce as pupillas do *caboclo*. E' medonho de ver nesse momento!

E lançando ao hombro athletico de Appolo dos sertões o corpo exanime do chefe muito amado vae pol-o a salvo do inimigo, lançando ao covil do Conselheiro um destes olhares que entre dous contendores incompatibilisam um para a vida.

—

Morto o chefe, começa a retirada e Roque carrega o morto com a mesma tenacidade com que defendera o vivo. E' uma reliquia do martyrologio republicano. Para o cabo Roque é o Pedro da religião que elle aceitou. Fanatismo, talvez, mas fanatismo racional.

A meio caminho, a nuvem inimiga envolve os dous heroes. Dir-se-ia um vomito do inferno. E' horrivel! Todos têm o ar de quem quebrou a corda, no momento do carrasco dar a laçada fatal. Roque, ignorante, não tem tempo de ver se alguns delles coxeia da perna esquerda. Na galé, o uso da braga e da corrente traz este stygma indelevel. No meio, mulheres, Furias do Averno de Canudos. O aspecto do cadaver do coronel contrahe em um rictus feroz o rosto desses bandidos de quem Patrocinio disse que sujariam a mão do verdugo. Esse rictus põe-lhes á mostra os dentes afiados como navalhas. As hyenas têm fome e a presa é de tentar.

Então, nesse caminho tapetado de republicanos, passa-se uma scena que a penna é impotente para descrever, um d'estes episodios que bastariam para ennobrecer um exercito e immortalisar uma causa.

Patria, Republica, Religião, Dever, Fidelidade, Amor, affluem em tropel á psychologia rude e imperfeita do soldado e por uma dessas allucinações que a sciencia registra e justifica, esse filho do povo, esquecendo o numero dos inimigos, esquecendo a derrota, esquecendo a retirada e perdendo até o instincto da conservação, converte o estricto espaço onde se move em um reducto, o cadaver em trincheira e elle proprio em legião.

Bello, de uma belleza selvagem, transfigurado, sublime, elle é n'esse momento a imagem viva do povo, do verdadeiro povo, defendendo com a energia do desespero, a causa da liberdade brasileira. Elle é a synthese d'essa alma heroica que ha sete annos protege com o invencivel baluarte da abnegação as instituições proclamadas em 15 de Novembro.

—

Hoje, do cabo Roque, resta apenas, espetada em um galho de arvore do sertão, uma cabeça que a briza da tarde sinistramente balouça e que os urubús descarnam, pouco a pouco, na sua tarefa de servidores leaes da restauração. Talvez mesmo que, cortada pelos temporaes, a calote alva e polida sirva ainda de taça nas bodas nupciaes, entre o fanatismo do Conselheiro e o bandoleirismo dos seus commandados. Mas essa caveira muda e impotente, fez mais pela consolidação da Republica do que a mais esplendida victoria.

—

Porque tu, afinal de contas, ó soldado heroico, és o representante do Brasil novo, do Brasil do futuro, do Brasil livre como as juritys das suas florestas e as auras balsamicas das suas campinas; tu és o povo no que elle tem de mais nativo e mais viril, nas suas coleras e nas suas meiguices, nos seus affectos e nos seus odios, nas suas formidaveis reinvidicações e nos seus adoraveis altruismos.

Tu és o protoplasma de um povo novo, educado no odio da casta da oligarchia e do ouro e que pretende fazer tabua rasa de todos os privilegios para sobre elle edificar o privilegio de todas as competencias.

O Brasil és tu e a tua nobre conducta é o melhor exemplo que poderia n'este momento se offerecer aos homens de pouca fé, de pouco brio ou de fraco animo.

Do *além*, portanto, onde repousa esse pedaço da alma brasileira que comtigo levaste, podes olhar sem receio para os que aqui deixaste e aos muitos que pela Republica morreram já, podes confiadamente predizer a victoria.

Vamos, soldado, não chores. Ergue a fronte, sorri, exulta. A nação faz-te general e é a memoria de Gomes Carneiro quem assigna o decreto.

Para breve a desforra, cabo Roque e:
— Viva a Republica!

SCARAMOUCHE.

# Echos

## Theophilo Barbosa

Deixou-nos hoje, partindo para a Capital Federal, o nosso companheiro Theophilo Barbosa.

E' uma perda sensivel para esta folha. No jornalismo brasileiro não ha muitos elementos do valor intellectual e da capacidade de trabalho que distinguem aquelle que durante tantos mezes foi um dos mais dedicados auxiliares desta redacção.

Theophilo Barbosa tem uma vasta cultura. E' um philologo distincto, conhecendo perfeitamente o francez, o inglez e o allemão. Cultiva com ardor os nossos dialectos indigenas.

Como poeta, escreve versos primorosos onde a originalidade do pensamento se allia á elegancia da phrase. Como prosador, poucos poderão levar-lhe a palma no conhecimento dos segredos da nossa lingua, tão fecunda em recursos e em difficuldades.

Nesta personalidade collectiva que se chama *jornal*, a individualidade de Theophilo Barbosa perdia-se, dispersa no anonymato do noticiario, da critica litteraria, da local, dessas mil formas de actividade que, dia a dia, constituem as quatro paginas de uma folha. Mas, na secção que primava com o pseudonymo de *Theobar* e no *Supplemento Litterario* elle conseguiu, em poucas semanas, impôr-se á consideração de todo o publico que sabe lêr.

O *Paiz* faz em Theophilo Barbosa uma excellente acquisição; tão grande quanto a perda que nós soffremos.

Que elle seja bem feliz. Do coração lh'o desejam os seus ex-companheiros e collegas.

⁂

Recebemos de um republicano o seguinte lembrete: — *Canudos* — Lembra-se aos srs. officiaes que têm de entrar em campanha que na Prussia, em occasião de guerra, não se distingue pela farda o official do soldado razo. E' provavel que os distinctivos muito contribuissem para a morte de tantos bravos officiaes em Canudos, servindo os galões de mira aos inimigos.

⁂

Está de volta a esta capital o nosso amigo Moreira da Silva.

⁂

O *Diario Official*, da União, no seu numero de 14 de março, publica ao decreto n. 2:715, de 13 de março de 1897, approvando o regulamento dos correctores de fundos publicos da Praça da Capital Federal.

⁂

### J. de Alencar e G. Dias

Para as corôas, que têm de ser depositadas nas estatuas de José de Alencar e Gonçalves Dias, como homenagem da mulher brasileira aos dous grandes poetas, a exma. sra. d. Marieta Cochrane, enviou para o Rio de Janeiro a quantia de 290$000 angariada entre as senhoras das suas relações. Nessa lista subscreveram as exmas. sras. d. d. Luiza Gama Arruda 20$, Maria Amalia da Costa Carvalho Lopes, Christina Ferraz Vicente de Azevedo, Maria da Gloria Lopes dos Santos, Evelina Arruda, Albertina Guedes, Diomôra Guedes, Eulalia da Costa Carvalho e irmãs 20$, cada uma. Maria do Carmo da Costa Carvalho, Carolina B. da Costa Carvalho, Maria do Carmo Azurem, Gabriella de Souza Queiroz e Valentina Arruda 10$, cada uma. Marietta Cochrane, Margarida Pinho, Maria do Carmo Silva, Maria Joaquina da Silva, Anna Flora Amaral, Jenny da Silva, Angelica da Silva, Adelina Barboza, Arminia Barboza, Miquelina Barboza de Queiroz, Melilla de Souza Queiroz, Izabel Vieira Barboza, Celina de Azevedo e Luciola de Azevedo 5$, cada uma.

⁂

No domingo, depois da missa capitular foi collocado na sala das sessões do cabido da Sé de S. Paulo o retrato do exmo. bispo diocesano, d. Joaquim Arcoverde.

Em nome do Cabido, o dr. Arcediago Francisco de Paula Rodrigues fez uma brilhante allocução demonstrando os relevantes serviços prestados pelo exmo. bispo a essa corporação.

S. exc. agradecendo em phrases repassadas de amor paternal, mostrou-se grato a esse acto capitular, symbolo da união intima que reina entre o chefe e os membros dessa importante corporação riligiosa

Commovidos ouviram essa tocante e eloquente allocução não sómente os membros do Cabido, o clero, como tambem muitos cavalheiros alli presentes.

S. exc. encerrou essa commovente solemnidade, abençoando a todos os capitulares e pessoas presentes em signal de sua gratidão e amisade.

⁂

No domingo, falleceu o menino Jorge, interessante filhinho do illustre clinico dr. Viriato Brandão.

Enviamos ao desolado pae os nossos pezames.

⁂

A senhorita Eustachia Augusta de Abreu, gentil filha do sr. commendador Bernardino Monteiro de Abreu, consul de Portugal em S. Paulo, festejou hontem o seu anniversario.

⁂

Com o titulo — *O Plantio da Amoreira* no Ceará, recebemos um interessante trabalho do dr. Domingos Jaguaribe.

O auctor estuda detidamente a influencia que a plantação da amoreira poderá exercer sobre o clima e como ella se transformará em fonte de riqueza industrial.

⁂

### Maternidade de S. Paulo

Movimento de 7 a 14 de março de 1897:

Existiam (mulheres) 10, entraram 5, existem 15.

Por nacionalidades: — Brasileiras 5, portuguezas 2, allemãs 2, hespanholas 2, italianas 3, russa 1.

Numero de partos durante a semana 2.

Donativos recebidos por esta util instituição:

Das exmas. sras. d. Joanna de Mello, 5$000; d. Maria Paes de Barros, 50$000; d. P. de Sousa Queiroz (em nome do bravo e destemido coronel Moreira Cesar), 100$000; de uma anonyma amiga dos pobres, 10$000; d. Francisca de Sousa Queiroz 20$000; d. Annita Schwal, 100$000; e d. Elulain, 5$0000.

⁂

No domingo percorreu as principaes ruas da cidade a procissão de Passos; durante o seu percurso não houve incidente algum, correndo tudo na melhor ordem.

Faziam parte da procissão, além das irmandades dos Passos e Nossa Senhora das Dôres, as do Santissimo, Ordem Terceira do Carmo, do Rosario e S. Benedicto.

⁂

Foi nomeado o sr. Joaquim Vaz de Arruda Amaral Junior, para fiscal dos agentes de immigrantes da capital.

⁂

Foram concedidos 60 [illegible] de licença ao [illegible] sr. dr. Luiz de Vasconcellos, enge[illegible] civil, ajudante de 2.ª classe da Superintendencia de Obras Publicas.

⁂

Foi communicado á Camara Municipal de S. José dos Campos, que o governo não póde, por emquanto, attender á factura de atalho dos morros entre as aguas do Roncador e Agua Choca, como pedem moradores de S. Francisco Xavier, por estar em organização um plano geral de obras.

⁂

Recebemos, ha dias, um quadro em que estão photographias do grande laboratorio onde é preparado o Xarope de Cambará e o retrato de seu inventor, o pharmaceutico Souza Soares.

Com o quadro veiu-nos tambem um almanach, de onde já extrahimos, entre outras, a receita para livrar-nos dos maldizentes e algumas regras de bôa educação para certo depositario do util e precioso xarope.

⁂

### Collegio Ferraz

Na secção competente encontrarão os nossos leitores um annuncio do conceituado *Collegio Ferraz*, de Poços de Caldas. E' um estabelecimento de ensino organizado de conformidade com os novos intuitos da pedagogia e dirigido pelo illustrado moço sr. Bento Ferraz.

Possue o collegio um corpo docente de primeira ordem.

⁂

A 10 do corrente foi sepultada na villa do Baurú, com 10 annos e meio de edade, Maria Carolina de Oliveira, filha do cidadão João Pedro de Oliveira, secretario do directorio politico local.

⁂

Por decreto de 12 foram exonerados, a pedido, o major João Manuel de Campos Penteado, capitães Luiz Gonzaga Pereira Brandão, José de Arruda Campos e o cidadão Manuel Antonio da Cunha dos cargos de delegado de policia, 1.º e 2.º supplentes do mesmo e de sub-delegado de S. Carlos do Pinhal.

⁂

Em vista do que pedia o consul da Italia, solicitou-se ao juiz de direito substituto da comarca de Caconde, que informasse, em vista dos documentos existentes, qual a localidade do nascimento do padre Francesco Cetroila, subdito daquella nação, fallecido a 25 de janeiro ultimo, no districto do Espirito Santo do Rio do Peixe, tomando em consideração que merecer outro pedido da referida autoridade consular, no interesse dos herdeiros residentes em Italia.

⁂

**O escriptorio do «Correio Paulistano» mudou-se para a rua 15 de Novembro, n. 44.**

⁂

O sr. Eugenio Hollender representante dos srs. Buschmann & Guimarães, enviou-nos um exemplar do romance para piano *Amor*... poesia de Lucio de Mendonça e musica de Abdon Milanez.

⁂

A 12 do corrente tomou posse, assumindo o exercicio de suas funcções, o inspector sanitario dr. Luiz Chrysostomo de Oliveira.

⁂

Pela directoria do Serviço Sanitario foi exonerado, a 12 do corrente, do logar de machinista de desinfecção, o cidadão Antonio Manuel de Lima.

⁂

Foi feita a remessa de tubos de polpa vaccinica ao commandante do 2.º batalhão, estacionado em Campinas.

⁂

Foi communicado o *exequatur* á nomeação do sr. F. Vander Heyde para consul geral da Belgica, neste Estado.

⁂

No Matadouro Municipal houve hontem o seguinte movimento:

Abateram-se 142 rezes, 38 suinos, 21 carneiros e 3 vitellos.

A carne de vacca foi vendida no Matadouro ao preço de 550 e a 700 réis o kilo.

⁂

Segue hoje para o interior do Estado, onde se demorará alguns dias, o nosso director politico dr. Herculano de Freitas.

⁂

Em casa do dr. José Bumroff, rua Brigadeiro Tobias n. 71, foi recolhida uma menor de 4 a 5 annos presumiveis, que no domingo foi encontrada perdida na rua de S. João.

⁂

O sr. dr. Campos Salles, digno presidente do Estado, deve regressar hoje de sua fazenda em Banharão.

⁂

O sr. dr. George Hill, digno consul de França em S. Paulo, indo no domingo em companhia dos srs. drs. Hoff e Gaston Levy, chanceller e secretario do consulado, dar um passeio no Tieté, teve um principio de insolação. Entregue aos cuidados dos distinctos clinicos drs. Theodoro do Nascimento e Bittencourt Rodrigues, está completamente restabelecido.

⁂

Na matriz de Santa Cecilia, realizou-se no domingo o baptizado de um filhinho do dr. Arthur de Toledo, digno auxiliar de gabinete do sr. dr. secretario do Interior.

Em casa do sr. dr. Toledo foi offerecido aos seus amigos um banquete e á noite um baile, que correu animadissimo.

De padrinhos serviram o sr. dr. Dino Bueno e sua exma. esposa.

## Representantes Suspeitos

A proposito das considerações por nós feitas ácerca dos homens suspeitos que representam a Republica, transcrevemos hoje, como documento, o discurso pronunciado, quando apresentou as credenciaes ao presidente do Chile, pelo sr. Mello e Alvim, nosso ministro em Santiago.

O diplomata da Republica, nem siquer alludo á fórma do governo que representa, nem siquer diz que é enviado pelo governo da Republica do Brazil. Falla apenas no governo e na nação, formulas genericas com que procuram evitar compromissos esses geitosos pelintes, que vencem não sabemos amparados por que forte apoio, todas as resistencias.

[illegible] vai o discurso do sr. Alvim, que estando posto os [illegible]lado foi, ha pouco, aproveitado, assim como o sr. Vasconcellos, mais felizes do que os srs. Alencar e Sergio de Macedo, egualmente *dedicados* á Republica e que esperam boa collocação.

Eis o discurso:

«Sr. presidente — Escolhido por meu governo para representai o junto do da Republica do Chile, no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, venho depositar em mão de v. exc. a minha respectiva credencial.

E' me summamente grata, exmo. sr., a missão, toda de confraternidade e harmonia, que me foi confiada e estou seguro de que no seu desempenho não encontrarei a minima difficuldade. Em época já um tanto remota, visitei o vosso interessante paiz e, posto que em breve estadia, tive ensejo de, por uma parte, conhecer de perto o caracter alevantado do laborioso povo chileno e, por outra parte, de verificar com a mais intima satisfação e effectividade da sympathia com que retribue elle a cordialidade dos sentimentos que lhe professa a nação brazileira.

Consentaneo com essa attracção sympathica, o curso das relações politicas dos dous paizes não póde deixar de ser o que tem sido até hoje, sellado já com o cunho da tradição e da verdadeira comprehensão dos reciprocos interesses e já com a'da mais perfeita amizade.

Sob taes auspicios, pois, e contando de antemão com o apoio e benevolencia de v. exc. e do vosso digno governo, espero que saberei corresponder fielmente á confiança que em mim depositou o meu governo.»

⁂

## Mina no Ambolé

No *Commercio de Pernambuco* encontramos a seguinte noticia:

«Em terrenos do sr. Geminiano, no Ambolé de Caxangá, enterrava-se a canalisação de um poço artesiano, quando a 30 palmos de profundidade, começou a sahir um liquido a principio parecido com o kerozene.

Verificou-se depois que ha grande corrente de gaz carbonico que se desprende do orificio superior da canalisação.

Ante hontem, á noite, inflammava-se o gaz, produzindo intensa e luminosa chamma, o que foi presenciado, entre outras pessoas, pelo illustrado dr. Altino de Araujo.

Parece dever concluir-se a existencia de grande mina de carvão de pedra naquelle logar, o que é ainda indicado pela presença da turfa em abundancia.»

⁂

Communicam-nos:

Egreja da Gloria, no Cambucy. — O exmo. sr. Bispo Diocesano celebrou hontem nesta matriz, dando a primeira communhão a quarenta meninos.

Ao evangelho S. Exa. fez uma bellissima allocução analoga ao acto.

Ao meio dia crismou cerca de quatro centas pessoas.

A' tarde S. Exa. assistiu o terço, depois do qual pregou o revmo. sr. conego Homem de Mello, vigario do Braz.

— Hoje, ao meio dia, S. Exa. chrismará; e, ás cinco e meia horas da tarde encerrará a Visita Pastoral, havendo ladainhas cantadas e benção do S.S. Sacramento.

⁂

## Um pouco de tudo

—

**Cimento para joalheiros**

Amollece-se colla de peixe em agua e dissolve-se a calor brando na menor quantidade de agua possivel.

Addiciona-se a esta solução, meia parte de gomma ammoniacal, para 60 partes do liquido e duas partes de resina mastique, dissolvidas estas duas substancias antecedentemente em 12 partes d'alcool a 80º.

Conserva-se num frasco bem arrolhado e amollece-se a banho-maria no momento de se usar.

Os joalheiros empregam este cimento para fixar as pedras finas.

⁂

**O escriptorio do «Correio Paulistano» mudou-se para a rua 15 de Novembro, n. 44.**

⁂

## Batalhão patriotico «Moreira Cesar»

Na antiga Secretaria da Policia acha-se aberto, das 6 da manhan ás 9 da noite, todos os dias, o livro de alistamento para os patriotas que queiram fazer parte do batalhão *Moreira Cesar*.

Consta-nos ter sido escolhido para commandante do mesmo batalhão o distincto capitão de artilheria Benedicto Graccho Pinto da Gama, filho do grande abolicionista Luiz Gama.

A commissão organizadora deste batalhão, pede-nos para communicar aos interessados que hoje das 6 ás 9 horas da noite, ha exercicio no quartel da rua Moreira Cesar, esquina do largo de S. Bento.

⁂

No bispado houve hontem o seguinte expediente:

Provisão de casamento para a Sé, a favor do dr. João Gonçalves Dente e Maria Gertrudes de Faria.

Para a mesma parochia, a favor de Miguel Pierro Mendes e Pura Romero I. Romero.

Para Tatuhy, a favor de João Baptista de Figueiredo e Florisbella Maria do Nascimento.

Para a mesma parochia, a favor de Deolindo Baptista de Oliveira e Emilia Antonia de Figueiredo.

Para a mesma parochia, a favor de Joaquim Caetano de Camargo Lima e Maria da Conceição Mascarenhas de Camargo.

Para Campo Mystico, a favor de Roberto Coutinho dos Santos e Augusto Pereira do Nascimento.

Provisão de vigario da Conceição da da Boa Vista, a favor do padre Paschoal de Luna.

Idem de coadjuctor da matriz da Franca, á favor do padre Vicente Montebelluna.

Idem de vigario de Apiahy, á favor do padre Celso Cesar da Cunha.

Idem de fabriqueiro da matriz de Corrego das Pedras, á favor de José Manuel da Rocha.

Idem para uma missa em casa, *pro in firmes*, a pedido do parocho de Mogy das Cruzes.

Idem de erecção de via-sacra na matriz de Itapyra.

Idem de vigario de Santa Izabel, á favor do padre Eugenio Martini.

Portaria nomeando José Rodrigues Cardeal zelador da capella de S. José das Palmeiras, em Monte.

⁂

## Immigrantes

Movimento da Hospedaria de Immigrantes no dia 14:

Existiam 1:890, entraram 35, sahiram 205, existem 1:720.

Passagens pedidas e concedidas 128, embarcaram 128, sahiram para a capital 77.

290 fazendeiros procuraram 2:087 familias.

⁂

No Correio de S. Paulo de 1 a 15 de março houve o seguinte movimento:

Officios recebidos 599, expedidos 715. Sellos vendidos 16:890$000, vales emittidos 43:501$130, vales pagos [illegible]:868$170.

Movimento de malas: Expedidas 4:188, recebidas 3:657. Em transito: expedidas 739, recebidas 665.

⁂

Achando-se doente o sr. tenente-coronel Marcondes, commandante do corpo de cavallaria da policia, tomou hontem interinamente o commando do regimento o sr. major Nascimento Pinto.

⁂

## Sociedade de Medicina e Cirurgia

Mais uma sessão realisou hontem a sociedade de Medicina e Cirurgia sob a presidencia do dr. Miranda Azevedo e servindo de secretarios os drs. Mello Barreto e Oliveira Fausto, presentes os drs. Tiberio de Almeida, Odilon Goulart, Evaristo da Veiga, Rudge Pereira Barreto, Theodoro Vianna, Stapler, Mendonça, Valladão, Ellis, Galvão Bueno, Pereira da Rocha, Sergio Meira e E. Xavier.

Depois da approvação da acta da sessão anterior o dr. Miranda Azevedo communicou que o dr. Carlos Vasconcellos por doente não compareceu.

O dr. Tiberio de Almeida apresentou em nome do dr. Amancio de Carvalho um projecto de *Codigo de ethica medica*, fazendo diversas considerações a respeito da utilidade e valor desse trabalho.

Foi nomeada pelo presidente uma commissão composta dos drs. Tiberio, Valladão e Rocha para dar parecer.

O dr. E. da Veiga leu uma observação medico legal sobre o delinquente Miguel Santana Leu, leu e apresentou photographias de um menor, sendo a observação remettida á redacção do *Boletim* para a publicação.

O dr. Monteiro Vianna refere a observação do caso de uma creança de 3 dias com imperfuração intestinal. A operação feita pelos drs. Vianna e Fomm será apresentada em detalhe na proxima sessão.

O dr. Miranda Azevedo agradece as observações trazidas á sociedade e levanta a sessão.

⁂

Recebemos o n. 49, 2.º anno, da *Paulicéa*. Vem interessante como sempre.

⁂

Temos sobre a nossa mesa de trabalho o n. 8 do *Brasil-Medico*, revista semanal de medicina e cirurgia, publicada na capital federal, sob a direcção do dr. Azevedo Sodré.

⁂

De 1 a 10 deste mez os inspectores sanitarios da capital visitaram 2:020 casas e vaccinaram 69 pessoas.

⁂

Uma filhinha do nosso amigo Joaquim Chagas, chefe de secção do Thesouro Estadoal, falleceu, realizando-se o enterro hontem, ás 5 horas da tarde.

Os nossos pezames ao extremoso pae.

⁂

Completa hoje 3 annos de edade o menino Floriano, filho do nosso collega Tancredo do Amaral.

⁂

O dr. 2.º delegado está processando o individuo Agostinho Leão por vagabundo.

⁂

## O cabo Roque

Consta-nos que vae ser dirigida á Camara Municipal uma representação, que já conta numerosissimas assignaturas pedindo para ser dado á rua do Quartel o nome de *Rua do Cabo Roque*.

E' uma homenagem justa áquelle que soube dar um tão grande exemplo de coragem civica e de dedicação pelo seu valoroso commandante, que ainda depois de morto encontrou no seu glorioso ordenança um defensor dos seus despojos.

⁂

Roque Gomes Guimarães, foi á casa de uma sra. d. Candida e pediu-lhe emprestados 100$000 afim de os dar a uma familia pobre que precisava fazer o enterro de um parente.

A pobre sra. deu o dinheiro a Roque para o trocar e este não mais appareceu, então levou sua queixa á policia do Braz que prendeu o gatuno e entregou o dinheiro á dona.

⁂

No Braz um filho de Annunciato Francisco teve uma questão com o de Sabbatino Palumbo.

No final das contas intervindo os paes succedeu que o segundo levou um tiro de revólver no tornozelo do pé esquerdo, disparado pelo primeiro.

⁂

## Assassinatos

Deram-se hontem dois assassinatos nesta capital.

O primeiro teve theatro a rua Parnahyba no Braz.

Deu-se da fórma seguinte:

José Talarico, morava á rua Piratininga teve uma questão com Fulão Veraldi na rua Parnahyba.

Não tardou que os animos se exaltassem e Talarico foi ferido por uma facada vibrada por Veraldi.

O assassino fugiu e Talarico transportado para a Repartição Central, tendo comparecido ao local do crime o 2.º delegado do Braz e o sr. Archer de Castilho.

A auctoridade faz diligencias para capturar Veraldi.

—

Outro assassinato deu-se na freguezia do O'.

A hora em que escrevemos partia para aquelle logar um dos delegados acompanhado de um medicos afim de colher pormenores.

⁂

O bairro do Braz tem sido rondada por uma forte patrulha de cavallaria.

⁂

### DESASTRE

João Caparica, escripturario da estrada de ferro ingleza, sahia hontem de sua repartição, no Pary, e caminhava pela linha quando, de direcções oppostas, vinham dois trens, um de manobras e o expresso que ia para Santos:

Querendo fugir de um dos comboios, foi apanhado pelo outro, ficando com a cabeça esmagada.

O infeliz Caparica deixa viuva e filhos em penuria.

O 2.º subdelegado do Braz e o sr. Archer de Castilho compareceram ao local e tomaram conhecimento do triste successo.

⁂

### VIDA DOMESTICA

—

**Papas de milho**

Tomam-se umas espigas de milho, verde, leitosas ainda, mas já adocicadas; ralam-se passando-se em seguida massa por uma peneira.

Ao producto desta operação, junta-se leite, assucar, canella, cravo, herva doce, agua de flor, e reduz-se a massa ao fogo brando á metade do seu volume.

Deita-se depois este mingáo em pratos, onde frio, se cobre com canella em pó.

MESTRE COOK.

## Manifestações patrioticas

Recebemos o n. 3 d'*O Guarany*. A primeira pagina é uma homenagem aos heroes fallecidos em Canudos na defeza da Republica Brasileira.

—

A directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia, de Campos, em sessão de 11 deste mez approvou um voto de pezar pelo revéz soffrido pelas armas federaes nos sertões da Bahia.

—

O meretissimo juiz de direito do Amparo, dr. Antonio Baptista de Campos Pereira, fez na audiencia de hontem (13) lavrar um voto de pezar pela morte do valente militar coronel Moreira Cesar, e seus officiaes e soldados mortos em Canudos pelas hordas dos conselheiristas, suspendendo por esse motivo a audiencia.

—

Muitos moços de Campinas, tem dado sua assignatura em listas diversas afim de formarem um batalhão, caso seja preciso o seu concurso ao governo.

—

O dr. juiz de direito da comarca de Parahybuna telegraphou ao exm. sr. Presidente do Estado nos seguintes termos:

«Lamentando profundamente a morte traiçoeira e tragica do bravo coronel Moreira Cesar e outros servidores da Patria, dedicado de coração á invencivel Republica Brasileira, ferida pelos fanaticos nos sertões da Bahia, affirmo solidariedade para defeza das instituições republicanas. Viva a Republica. Parahybuna 12—3—97. *Joaquim José Ferreira Damião*, juiz de direito.»

—

O sr. Martiniano José Soares, distincto professor em Botuva, offereceu-se ao Governo para defeza da Republica.

—

Em nome do exmo. sr. presidente do Estado, foi transmittido ao sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores da União, afim de que se digne fazer chegar ás mãos do exmo. presidente da Republica, uma moção que o povo do municipio do Espirito Santo do Pinhal, em *meeting* a 10 do corrente, votou unanimemente, sendo remettida pelo Directorio Republicano daquelle municipio ao dr. presidente do Estado.

—

O sr. dr. Emygdio Dias Novaes, medico residente em Queluz, offereceu os seus serviços ao Governo, pedindo que o inscrevesse no batalhão que tiver de seguir para Canudos, como medico e soldado.

—

O dr. presidente do Estado recebeu officios dos directorios republicanos de Batataes, Sorocaba e S. José do Parahytinga e do commandante superior da guarda nacional de Caçapava, em que offerecem seus serviços em defeza da Republica.

—

Ao sr. presidente do Estado de São Paulo.

O Congresso do Estado votou unanimemente, hoje, a seguinte moção apresentada pelo sr. Benedicto Leite, a qual apresso-me em dar vos conhecimento:

«O Congresso legislativo do Estado, interpretando as emoções do povo maranhense, em face dos acontecimentos da Bahia, presta aos heroes que se bateram pela legalidade, no combate de Canudos, a homenagem solemne da sua admiração e reconhecimento, e confiado no patriotismo do povo que representa, assegura aos poderes constituidos do paiz a sua mais completa solidariedade na defeza em todos os terrenos, das instituições republicanas. Saudações. — *Belfort Vieira*, governador. — (Maranhão, 14—3—97.)

—

Dr. Campos Salles. — S. Paulo.

Em nome do povo do Rio Bonito, lamentamos a morte de Moreira Cezar, o heroe de Canudos. Capitão Caldeira. Carlos Ferreira, Francisco Mello, Benedicto Caldeira.

Pirambóia, 15—3—97.

—

Dr. Campos Salles. — S. Paulo e Minas.

Colloco-me ao lado de v. ex. na defeza da republica por quem se baterá incondicionalmente. Saudações. — *F. T. de Carvalho* — Ribeirão Preto, 15—3—97.

—

General dr. Campos Salles. — S. Paulo. — O Directorio Republicano de S. Simão, saudando-vos como intransigente defensor da Republica, da lei e da auctoridade, é incondicionalmente solidario com a vossa patriotica energia contra os attentados monarchistas. — *José Bento Nogueira, Augusto Pereira Barreto* (S. Simão, 15, 3, 97.)

—

Dr. Campos Salles, presidente do Estado. — S. Paulo. — O directorio do Partido Republicano Federal, nesta cidade, commovido pela perda irreparavel do bravo coronel Moreira Cezar, pede a v. exc. para que aceite os pezames desta directoria por tão infausto acontecimento, e declara-se solidario com o governo em todo e qualquer terreno. — *O Directorio.* (Faxina. 15, 3, 97.)

—

Ao dr. presidente do Estado. S. Paulo.

Os republicanos deste municipio, reunidos hoje nesta cidade sob a presidencia do tenente-coronel Antonio Rocha, resolveram dirigir-se á v. exc. para lhes manifestar a sua mais perfeita identificação como lucto da Republica e garantirem, em todos os terrenos e com todos os sacrificios o mais incondicional apoio em qualquer emergencia em prol da Republica. Cabendo-nos em commissão apresentar á v. exc. esta resolução. Mariano de Paula Santos, Antonio Franco dos Reis, José de Salles Villela, Antonio Marques dos Santos, José Velho Junior. — (Guaratinguetá — 15—3—97).

—

Dr. Campos Salles, Presidente de S. Paulo. — Ponho a minha espada á vossa disposição, prompto a morrer ao vosso lado. — *Pedro A. Pimentel.* (Ribeirão Preto, 15, 3, 97).

—

Dr. Campos Salles. — Vos envio sentidos pezames pela morte do bravo coronel Moreira Cesar, e solidario comvosco em qualquer emergencia. — *O Directorio.* (Amparo, 14, 3, 97).

—

Dr. presidente do Estado. S. Paulo. — O directorio do partido republicano federal do Rio das Pedras, apresenta-vos sentidos pezames pelo que soffreu a Patria com a perda do seu defensor da Republica coronel Moreira Cesar e seus heroicos companheiros. Offerece-vos e ao governo da União seu leal apoio e pede-vos transmittir seus sentimentos ao dr. presidente da Republica. — *João Prates* (Rio das Pedras, 15—3—97).

—

OFFERECIMENTOS:

Do sr. Joaquim de Almeida Lara, chefe do Directorio Republicano de S. José do Barreiro.

De Alvaro Correia Vianna e A. Salustiano de Souza Ribeiro, auctoridades em S. José do Barreiro.

Da Camara Municipal do Bananal.

Do dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, juiz de direito de Santo Antonio da Cachoeira.

Da Camara Municipal de S. José do Barreiro.

Do commando geral da guarda nacional da comarca da Franca.

Do dr. João Pereira Corsino, promotor publico da comarca de Taubaté.

Do Directorio Republicano de Santo Antonio da Cachoeira.

Do professor Francisco Pedro da Silva.

De Pedro Calasans, inspector litterario do 8.º districto, Eduardo de Camargo, director do grupo escolar da Parahybuna, Benedicto Calasans, José Augusto de Assis Tolosa, Antonio Carlos de Miranda, professores do mesmo grupo.

Do Directorio Republicano de Arêas.

## Colonização suissa

Do *Diario de Campinas*:

«Aproveitando uma estatistica que nos foi fornecida por um distincto cidadão suisso, vamos mostrar aos nossos leitores a prosperidade que essa colonia tem feito entre nós.

E sem deduzirmos as suas causas, que vem naturalmente do caracter laborioso e activo dessa população, que longe da patria se entrega a um trabalho compensador, engrandecendo-se a si proprios e fazendo-se cercar de uma atmosphera de estimas que vae reverter naquella pequena mas tradicional republica européa, temos a plena certeza que seus compatriotas animados com tão bellos dados estatisticos, escolherão de preferencia o nosso paiz para exercerem a sua actividade.

Poderiamos estabelecer comparações entre os diversos ramos de immigração, que dia a dia, entram em nossos portos e se alastram pelo interior, tirar conclusões e dizer que este ou aquelle povo nos convem mais pelo seu labor, pelo seu temperamento, pela sua tranquillidade relativa e completo desprendimento das cousas publicas.»

Não é esse o nosso intento. O Brasil é grande e comporta e agasalha todos aquelles que vêm animados pela vontade exclusiva do trabalho, e a colonia suissa parece nos uma das que, nessas condições, póde nos collocar num dos primeiros logares.

Eis a estatistica da população suissa estabelecida no bairro Friburgo, situado entre os municipios de Campinas, Indayatuba e Jundiahy:

População suissa: 451, sendo 56 proprietarios, 25 colonos e 21 diversos, profazendo um total de 220 familias.

Destes, os mais antigos, chegaram a este Estado, ao municipio de Jundiahy, em 53 e 54, como simples colonos do finado barão de Jundiahy, Antonio de Queiroz Telles.

Como se vê é animador este resultado; o numero de proprietarios é maior que o dos colonos e o dos diversos, e é preciso attender ainda que mesmo esses se acham em condições relativamente boas.

A Suissa é um dos povos europeus que mais desafogadamente vive e que menos sobrecarregada de impostos tem a população, não é portanto de extranhar que seja pequeno o seu numero de immigrantes.

Naturalmente, chegavam em pequenas turmas; como são excessivamente praticos, reconhecendo a fertilidade do nosso terreno, a riqueza do Brasil, uns foram chamando os outros, nunca a immigração official se estabeleceu entre aquelle e o nosso paiz de forma que o pequeno nucleo aqui estabelecido de 53 até 97 é devido á unica iniciativa dos que primeiro vieram, satisfeitos de certo com os resultados que auferiram.

Ha pouco tempo, quando esteve entre nós a commissão suissa que veiu estudar as condições offerecidas pelo nosso governo aos immigrantes daquella republica, ficou em extremo satisfeita com os progressos de seus compatriotas, com a uberdade dos terrenos do Funil onde, como sabem, vae estabelecer-se um nucleo colonial suisso e com as propostas vantajosas feitas pelo nosso governo.

Fomentar a immigração suissa é um dever e nós applaudimos sempre medidas de tanto acerto.

## PASSATEMPOS

### THEATROS

**Polytheama**

Domingo repetiu-se o drama de Lopes Cardoso — *Os caftens*.

O desempenho, como nas representações anteriores agradou, sendo muito applaudidos os principaes interpretes, com especialidade Eugenio de Magalhães, Judith Rodrigues e o joven actor Grijó, recebido ao entrar em scena com uma prolongada salva de palmas.

No ultimo acto o publico fez a este artista uma enthusiastica ovação.

Deu fim ao espectaculo a comedia em 1 acto — *Não tem titulo*, na qual Abreu, Julia Gobert e Silva fizeram rir os espectadores a valer.

Foi a primeira vez que vimos o Abreu em um papel comico e, a nossa opinião é que elle dá p'ra cousa.

A companhia Eugenio de Magalhães faz a sua estréa no Apollo, que acaba de passar por algumas reformas, amanhan, com o apreciado drama de d'Ennery — *O Martyr*.

—

Fará a sua estréa no Polytheama, ainda esta semana, uma magnifica companhia de fantoches e *Marionettes*, que ultimamente trabalhou no Rio com geral agrado.

# TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio Paulistano"

## Do Rio—15.

Cambio 8.

—

### Despacho presidencial

No despacho presidencial tratou-se das providencias tomadas sobre expedição para a Bahia.

—

### Chegada do director dos Telegraphos

De volta de sua viagem a Bahia chegou a esta cidade o dr. João Felippe Pereira director geral dos telegraphos.

O dr. João Felippe teve longa conferencia com o presidente da Republica.

—

### Assassinato

Hoje, ao meio-dia, na rua d'Ajuda, foi assassinado o negociante Antonio Abilio de Sá por Miguel Gonçalves Pereira.

—

### Exequias no Mosteiro de S. Bento

No Mosteiro de S. Bento fizeram-se pomposas exequias em intenção do coronel Moreira Cesar e seus dignos companheiros.

A imponente cerimonia foi assistida por altos funccionarios civis e militares, representante do sr. presidente da Republica e dos ministros.

—

### Batalhão patriotico «Deodoro da Fonseca»

Organizou-se em Nictheroy um batalhão patriotico *Deodoro da Fonseca*.

—

### Repartição dos Correios da Bahia

Consta que haverá breve grande modificação no pessoal da administração dos Correios da Bahia.

—

### Regimento de cavallaria para a Bahia

Consta que o governo fará seguir para a Bahia um regimento de cavallaria.

—

### Medidas administrativas

No despacho ministerial tratou-se de diversas medidas que serão postas em pratica em relação a Canudos.

—

### Estrada de ferro do Tijuca

Está assignado o decreto prorogando o prazo da concessão para a construcção da estrada de ferro da Tijuca.

—

### Official reformado

Será reformado o capitão-tenente Alvaro Imbossahy.

—

### O coronel Valladão

Está assentada a reversão a 1.a classe do exercito do coronel Oliveira Valladão.

—

### Major Febronio

Está lavrado o decreto que promove por merecimento ao posto de tenente-coronel o major Febronio de Brito.

—

### Fechamento Jardim Botanico

Tendo o Tribunal de contas impugnado o pagamento do pessoal do Jardim Botanico, allegando não haver verba orçamentaria consta que será fechado o Jardim Botanico.

—

### O batalhão Tiradentes

O heroico batalhão Tiradentes já conta um effectivo de 500 praças.

O commandante general honorario Vicente Martins podiu ao ministro da guerra instructores para o batalhão.

—

### Tenente Domingos Leite

Não ha noticia do tenente Domingos Leite engenheiro militar que servia junto as forças sob o commando do coronel Moreira Cesar.

—

### Commando do 5. districto

O general Marinho da Silva, commandante do 5.º districto militar, seguiu hontem para o Paraná no vapor *Porto Alegre*.

—

### Missa

A officialidade do corpo de bombeiros manda resar amanhan na egreja de S. Francisco de Paula uma missa por alma das victimas do combate de Canudos.

—

### Commandante do 40.º e medicos militares

Segue amanhan para o Estado da Bahia, no vapor *Olinda*, o coronel Serra Martins, commandante do 40.º batalhão de infanteria, e os drs. Breno Braulio Muniz e Correia da Camara que vão servir nas forças que têm de operar no sertão da Bahia.

—

### «Meeting» em Nictheroy

O major Ferreira França entregou hoje ao Governo moção approvada pelo povo de Nictheroy em *meeting* alli realizado, manifestando solidariedade diante dos acontecimentos da Bahia.

—

### Visita aos navios da divisão

O contra-almirante Julio de Noronha visitou os cruzadores *15 de Novembro*, *Andrada* e *Parnahyba* que fazem parte da divisão que vae estacionar na Bahia.

— O *Parnahyba* estará prompto dentro de poucos dias.

—

### Estado maior da divisão naval

Estão nomeados para o estado maior da divisão naval que vae para a Bahia: chefe o capitão de fragata José Pereira Guimarães, secretario capitão-tenente Henrique Sadock Sá, ajudante de ordens, primeiro tenente Noronha dos Santos.

—

### Commando do «15 de Novembro»

Assumiu o commando do cruzador *15 de Novembro* o capitão de fragata Pereira e Souza.

—

### O coronel Jacques Ourique

Apresentou-se ao quartel general o coronel Jacques Ourique, vindo da Bahia.

—

### Guarda nacional do Pernambuco

A guarda nacional do Recife prepara-se para seguir para Canudos.

—

### Offerecimento de serviços

Apresentou-se ao ministro da marinha offerecendo seus serviços á Republica o machinista reformado da armada, Manuel Dias dos Santos.

—

### Capitão-tenente Lara

Está verificado que o capitão-tenente Santos Lara está em Porto Alegre, não tendo fundamento o boato de estar elle servindo nas forças do *Conselheiro* restaurador.

### Auxiliar dispensado

Foi dispensado o tenente Pereira Prestes de auxiliar das obras militares de S. Paulo.

—

### Immediato do «15 de Novembro»

Será nomeado immediato do *15 de Novembro*, o capitão-tenente Carlos Pereira Lima.

—

### Protesto da imprensa bahiana

A imprensa bahiana dirigiu telegramma á imprensa fluminense protestando contra a affirmação corrente nesta capital de que o Estado da Bahia é centro monarchista.

Os jornaes da Bahia garantam que o povo bahiano é solidario na defeza da Republica.

—

### Os adversarios da Republica

Consta que o governo da União está resolvido a eliminar dos cargos de confiança os funccionarios adversos ás instituições republicanas.

—

### Pedido de garantias

Produziu justos commentarios o pedido de garantias feito á policia pela esposa do actual inspector da alfandega que se diz ameaçado.

—

### Os monarchistas em vilegiatura

Corre que os monarchistas em passeio por minas, annunciam voltar breve aos seus domicilios.

—

### Voluntarios

Continúa com enthusiasmo o alistamento de voluntarios para o exercito.

As noticias de recrutamento são calumniosas e espalhadas por individuos que não tem conseguido demover parentes de patrioticamente alistarem-se.

## EXTRANGEIRO

### Da Inglaterra

LONDRES, 15.

O *Times* commentando os successos de Creta é favoravel ao bloqueio dos portos da Grecia.

### De Hespanha

MADRID, 15.

Está resolvido que o general Polavieja continuará como governador das Philippinas.

—O ministerio discute a decretação da medida de *estado de sitio* na Biscaia onde ha agitação de carlistas.

### De Cuba

O general Bernal bateu-se com as forças sob o commando do Maximo Gomez.

### De França

PARIS, 15.

O bloqueio dos portos da Grecia começará amanhã.

Consta que a França não está de accordo nesse bombardeio.

### Da Grecia

CANEA, 15.

Os insurretos cretenses bombardearam Kissamos, já em parte incendiada.

## Movimento de café

HAVRE, 15.

Cotações: — Para março a 56,50 para maio a 56,75 francos por 50 kilos.

—

JUNDIAHY, 15.

Da Paulista e Ytuana entraram até ao meio-dia de hoje 19.908 saccas de café.

—

RIO, 15. (A's 10 1/2 hs. m.)

Entradas, 6.614 saccas.
Vendidas, 5.000.
Preço do typo 7, 11$800.
Mercado frouxo.

—

RIO, 15 (ás 8 e 15' da noite).

Preço do café sem alteração.
Embarques, 14.931 saccas.
Stock, 286.885.

—

SANTOS, 15. (A's 10 hs. e 20').

O mercado de café manteve-se calmo.

As vendas hoje foram de 12.000 saccas nas seguintes bases:

Superiores, 11$000.
Bons, 10$000.
Regulares, 9$000.

Os cafés das aguas continuam cotados com a differença de 1$000 menos que os do tempo.

Houve o seguinte movimento:

Entradas 12.257.
Desde 1.º 154.541.
Média 10.300.
Vendas desde 1.º 130.000.
Sahidas desde 1.º 118.724.
Existencia 428.939.

## AVULSO

ARARAS, 14.

Realizou-se aqui, hontem, solemnissima sessão civica em homenagem aos gloriosos mortos do exercito republicano, synthetisados em Moreira Cesar.

Compareceu compacto todo o partido republicano e todos os cidadãos desta cidade na sala da municipalidade que estava vellada de crepe.

Guardava logar de honra o retrato de Moreira Cesar coberto pela bandeira da Patria em funeral.

Muitos discursos vibrantes e ardentes de patriotismo e de fé republicana.

O partido está no seu posto.

Viva a Republica!

## Vida Municipal

### Pindamonhangaba

Imponente foi a reunião da Guarda Nacional desta cidade, realizada no dia 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, á convite do digno commandante superior coronel Benjamin da Costa Bueno.

A'quella hora achava-se a casa de residencia do coronel Benjamin repleta de pessoas gradas, tendo comparecido toda a officialidade da Guarda Nacional.

Logo em principio o coronel commandante superior publicou a seguinte

ORDEM DO DIA

Na primeira reunião da distincta officialidade da Guarda Nacional desta comarca, sob meu commando, cabe-me antes de tudo o dever de accentuar-vos a magua profunda que todos nós devemos sentir e a dôr cruciante que á Patria Brasileira causou o doloroso e lamentavel successo occorrido no Estado da Bahia, onde, no cumprimento honroso do dever militar, pereceram valorosos compatriotas nossos, com denodo, ardor e heroismo que nunca serão excedidos, entregues e dedicados á defesa da Republica.

Todos sabemos que com o bravo e saudoso militar, coronel Antonio Moreira Cesar, filho notabilissimo desta terra, que tambem é nossa, justo orgulho do povo paulista, honra e gloria da Patria Brasileira [illegible] civismo e honra militar, outras lições de [illegible] cujos serviços ainda a Patria precisava succumbiram no hediondo combate em que nos sertões da Bahia se empenharam as armas legaes para desafronto da Patria, do brio nacional e segurança das instituições democraticas que regem o paiz e hão de leval-o, apoiados no civismo de todos os brasileiros, ao apogeu do progresso, engrandecimento e prosperidade nacional.

Diante desse luctuoso acontecimento que tão fundo feriu a alma nacional, são justas as manifestações de pezar de todas as classes sociaes e ás quaes duplamente nos devemos associar.

Assim, na mais intima e inteira solidariedade com o governo do Estado e da União, faz-se preciso que a Guarda Nacional desta comarca, collocando-se ao lado das instituições vigentes, deve publicamente accentuada a sua lealdade e dedicação enthusiastica pela Republica Federativa, como fórma democratica que ha de vencer todos os maiores obstaculos, resistir a todas as tentativas de monarchia e subversão, para felicidade e gloria da grande Nação Brasileira.

Convido-vos, portanto, a que representemos ao governo, manifestando toda a solidariedade da Guarda Nacional desta comarca, em quaesquer emergencias, na defesa da Republica; e, ao mesmo tempo, a que deliberemos sobre as homenagens publicas que terão de ser prestadas por esta milicia civica nos heroes que, em cumprimento do dever, sacrificarão a vida preciosa pela salvação da Republica.»

Em seguida a isto, dada a palavra aos distinctos officiaes da Guarda Nacional, após ligeira discussão entre os mesmos, foi apresentada a seguinte proposta: «Propomos que os officiaes da Guarda Nacional presentes deleguem plenos poderes ao coronel commandante superior Benjamin da Costa Bueno para, em nome da mesma Guarda Nacional, manifestar ao governo do Estado o seu profundo pezar pelos luctuosos acontecimentos que se derão nos sertões da Bahia, enchendo de consternação a Patria Brasileira; manifestando igualmente a sua completa solidariedade á bem da defesa das instituições republicanas.»

Esta proposta foi assignada pelos tenentes coroneis Joaquim Marcondes Homem de Mello e Antonio Amador Bueno de Godoy.

Logo que foi lida, foi a mesma immediatamente approvada por unanimidade de votos e sem discussão alguma, o que foi pelo coronel commandante superior transmittido ao Governo.

Pelos mesmos signatarios da proposta supra foi mais apresentada a seguinte: «Propomos que fique o mesmo coronel auctorizado a nomear uma commissão para promover as exequias dos heroicos defensores da Republica, immolados ao cumprimento do dever devendo a commissão fazer os convites especiaes para o trigesimo dia.» Esta proposta foi tambem unanimemente approvada, sem discussão.

Para essa commissão foram nomeados pelo coronel commandante superior os seguintes cidadãos: tenente coronel Joaquim Marcondes Homem de Mello, tenente coronel Antonio Amador Bueno de Godoy, tenente coronel Francisco Joaquim da Silva Natividade e tenente Joaquim de Sousa Reis.

Sabemos que a commissão trata de promover as exequias de trigesimo dia que, segundo nos informam serão celebradas com a maior pompa e solemnidade em memoria dos heroicos defensores da Republica.

Sob proposta do tenente-coronel Joaquim Marcondes Homem de Mello ficou consignado na acta do dia um voto de profundo pezar pela perda irreparavel do coronel Antonio Moreira Cesar que tão bem soube honrar a carreira militar a que dedicou-se, no serviço da Patria e da Republica.

Antes de dissolver-se a reunião o coronel Benjamin proferiu algumas palavras de agradecimento, louvando a presteza com que a digna officialidade attendeu ao seu appello, e accentuando mais uma vez que sempre contou e contava com o esforço de todos, á bem das Instituições Republicanas, sendo que a reunião a que acaba de presidir, dá-lhe disso o mais cabal testemunho.

Eis como terminou-se a brilhante reunião da guarda nacional desta comarca, realizada no dia 12 do corrente.

(*Do nosso correspondente.*)

### Campinas

Ao *Correio* consta que entre as estações de Sarandy e Visconde de Parnahyba, houve no dia 13 encontro dos trens de cargas 5 e 9, ficando as machinas e alguns vagões quasi inutilizados.

Não houve mortes nem ferimentos.

—Em signal de pezar pela morte do coronel Moreira Cesar e dos seus valentes companheiros, o 2.º corpo de policia, tomou luto por oito dias.

### Guaratinguetá

Diz o nosso collega *Correio do Norte* que trata-se da fundação de um club nacional em Guaratinguetá, com a denominação *Carlos Gomes*, em homenagem ao grande maestro brazileiro.

—O sr. Virgilio Schutel Ambaner, professor eximio, fixou a sua residencia nesta cidade.

### Santos

Do *Diario de Santos* de 14:

«O dr. Porchat de Assis, communicou hontem ao intendente municipal que ante-antem pelas 5 horas da tarde foi a porta do Posto Medico arrombada e uma vez lá dentro os gatunos subtrahiram os objectos seguintes:

2 tympanos automaticos, 3 estojos de vaccinação e uma toalha branca, deixando ficar um dos tympanos por se achar estragado.

Ha dias o porteiro daquelle posto expulsou um individuo que, empurrando a porta que estava fechada entrou *allegando* precisar de curativos.

—Falleceu na cadeia José Antonio Praxedes, brasileiro, solteiro de 20 annos de edade, que cumpria a pena de 6 annos de prisão a que fora condemnado pelo jury a 21 de setembro do anno passado.

### S. Carlos do Pinhal

O sr. José Rodrigues de Sampaio distribuiu 50$000 réis aos presos da cadeia.

—No dia 28 do corrente mez, em casa do sr. José Rodrigues Sampaio, haverá assembléa geral dos accionistas da sociedade *Jocaey-Club de S. Carlos*.

—Foi preso João Domingos, em poder do qual se encontraram armas prohibidas.

—No cartorio civil foram lavrados 2 casamentos e registrados 15 nascimentos.

### Taubaté

Hontem, 13, na egreja matriz de Taubaté celebrou-se uma missa por alma do bravo coronel Moreira Cezar e seus heroicos companheiros mortos em Canudos.

A missa foi mandada rezar pelo Directorio Republicano Local, assistindo a guarda nacional e as pessoas mais importantes da cidade.

— Falleceu, victima de tuberculose pulmonar, o sr. José Fernandes Lolato, irmão do sr. Francelizio Lolato.

Os nossos pezames.

— Com o titulo—COLLEGIO DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA—publica o nosso collega *Diario de Taubaté* a seguinte noticia:

«Hontem, 13, teve logar a cerimonia da bençam; hoje, ás 5 horas da tarde, haverá preces á Virgem Immaculada para que illumine e santamente dirija o estabelecimento.

Terminado o acto religioso, haverá uma reunião no novo edificio, presidida pelo exmo. sr. arcebispo de Darnis, para solemnemente se agradecer a todos os contribuintes.

E' o conego Miguel Martins que, em nome dos religiosos e dos meninos pobres que se dedicam ao sacerdocio e ao estado religioso, fará a allocução de solemne agradecimento.»

### Queluz de S. Paulo

Respeitosas homenagens foram feitas nessa cidade paulista á memoria inolvidavel do valente coronel Moreira Cesar e de seus dignos companheiros, victimados no cumprimento dos seus deveres, em Canudos, pelas hordas de jagunços ao serviço dos monarchistas, que nada poupam para derrocar a poderosa Republica, esta bella instituição, felizmente adoptada na Patria Brasileira pela suprema aspiração dos povos americanos; emquanto, porém, pulsar nos nossos corações o sentimento de patriotismo, havemos de ser, custe o que custar, a sua guarda avançada, muito embora com o sacrificio de nosso sangue.

A Republica, já consolidada, ha de ser forte, ha de ser vencedora, ha de ser invulneravel.

Conhecido nessa cidade, após a chegada do correio, no dia 8 do corrente, o triste desastre da expedição legal nos sertões bahianos, o povo consternado, manifestando os seus sentimentos de grande pezar, lamentava a morte, embora gloriosa dessa coborte de bravos que tombaram como martyres, no solo sacrosanto da patria estremecida, luctando em prol da Republica.

A noite desse dia luctuoso, o povo republicano agglomerava-se no club litterario *Floriano Peixoto* e, nesse recinto, sob a presidencia do cidadão tenente Manuel França, foi aberta a sessão magna em homenagem ao grande Moreira Cesar e valorosos companheiros, a esses vultos legendarios que, semelhantes aos meteoros, deixaram de si um rastro de luz brilhante, um sulco luminoso de constellação cambiante, para transporem, aureolados pela patria, os porticos da immortalidade.

Aberta a sessão, o seu digno presidente, numa pequena porém eloquente allocução, em phrases ungidas do mais vivo sentimento de patriotismo, declarou á multidão presente que o fim daquella reunião era consagrar-se uma justa homenagem posthuma á memoria dos grandes luctadores Moreira Cesar e seus dignos companheiros de armas, pela abnegação e valor na defesa da Republica, declarando mais que se associava de coração aos sentimentos da patria enlutada pela morte de tão leaes servidores, maxime, quando a Republica mais carecia de tão grande concurso. Foi então, pelo digno presidente, dada a palavra ao dr. José Manuel Freire, illustrado promotor publico desta comarca e orador official do *Club Litterario*.

Não cabe nos estreitos limites d'uma noticia o que foi essa oração, notavel pelo conceito, brilhantismo de fórma, belleza de imagens, concepção de pensamento.

O illustre magistrado, com o colorido das phrases e facilidade d'externar-se e com a sua palavra toda cheia de magias, foi ouvido religiosamente pelo auditorio que enchia a sala do club.

Fallou da Republica, estabeleceu a individualidade moral de Moreira Cesar, delineou brilhantemente o seu panegyrico, recordou a bravura dos seus heroicos companheiros. Concitando o povo para vingar a morte desse punhado de bravos, o illustre magistrado affirmou que o momento era o da acção, franca e resoluta, e que, para essa desafronta, era preciso o povo erguer-se, sobranceiro e unido, ao lado do governo constituido, contra a horda de conspiradores, contra essa hydra de Lernes.

O orador, ao terminar a sua imaginosa peroração, foi freneticamente applaudido, fazendo jús, mais uma vez aos fóros d'um orador consumado.

Seguiram-se com a palavra os cidadãos Antonio Cyrino, Arthur Brasileiro Muniz, Carlos Rivera Cardoso e o conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil Candido Felix Accyoli Lins que, identificados por um só sentimento, pela mesma crença, declararam associar-se ás justas manifestações de pezar do Club Litterario e que choravam com a Patria a grande desgraça que acabava de infelicital-a, protestando, para a sua defesa, plena solidariedade com o governo constituido.

O Club Litterario, representado por todos os seus membros, telegraphou ao presidente da Republica manifestando o seu pesar e acompanhando a dôr que compungia a patria brasileira em momento tão luctuoso.

O presidente da municipalidade, interpretando os sentimentos dessa illustre corporação e de seus municipes mandará hastear em o seu edificio, a meio páu e envolto em crepe, o glorioso pavilhão auri verde, durante tres dias.

Terminada a sessão magna, os republicanos presentes, formando uma onda compacta de povo fizeram uma passeata pelas ruas mais centraes da cidade, levantando vivas á Republica, aos poderes constituintes, ao governo de S. Paulo, á memoria de Moreira Cesar, aos heroes companheiros e morras aos inimigos do regimen constituido.

O povo, então, [illegible] acompanhou até a residencia o distincto republicano e influente chefe politico local tenente Manuel França; onde foi muito acclamado, dissolvendo-se, em seguida, a passeata.

### Ribeirão Preto

No *S. Paulo e Minas*, nosso collega local encontrámos as seguintes noticias:

Appareceu no dia 8 do corrente dentro do *Ribeirão Preto*, que corre junto á Estrada Mogyana, do lado de baixo da ponte que alli existe, o cadaver de um individuo de cor parda, com o craneo partido.

A roda de um machinismo que leva agua á serraria do dr. Philidory, foi a causa daquelle ferimento, suppondo-se ter a victima cahido no Ribeirão, sendo apanhada por uma das pás da mesma roda.

A policia tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito.

—Seguiu para a Europa de passeio com sua exma. senhora, o sr. Claudio Mendes, honrado capitalista e proprietario nesta cidade.

### S. Luiz do Parahytinga.

Causou dolorosa impressão nesta população a triste noticia do desastre soffrido pelas forças legaes contra os monarchistas de Canudos.

Desde que a luctuosa nova foi aqui recebida, a Camara Municipal e o Grupo Escolar *Coronel Domingues de Castro*, hastearam a bandeira a meio pau, suspendendo o Grupo suas aulas, em demonstração de pesar.

O triste facto constitue exclusivamente o assumpto de todas as conversações, mostrando-se todos plenamente confiantes nas energicas medidas tomadas pelo governo republicano, que saberá desafrontar o brio nacional.

(*Do correspondente*).

## Insurreição das Philippinas

II

A chamada praça do Palacio tem ao centro um jardim com uma estatua elevada á memoria de Carlos IV. Os quatro lados da praça são formados pela cathedral, palacio municipal ruinas do antigo palacio do governador geral e por um quarteirão de predios particulares.

Os conventos são magnificos. Ha quatro, o de Agostinhos, o mais antigo e o melhor edificio em solidez; o de Recoletos, o de Franciscanos e o de Dominicos. Contiguo a este ultimo está o edificio da universidade de S. Domingos.

Todos estes conventos possuem templos de primeira ordem.

E' grandioso tambem o palacio do arcebispo, assim como o do general segundo cabo.

A defeza da cidade murada estava excellentemente combinada, para o tempo em que foi feita, porque como complemento della está a fortaleza de Santhiago, que tem defeza contra a propria cidadella, com o fim de servir, como ultimo reducto, ás autoridades e principaes pessoas da colonia, para o caso de que os sublevados que atacassem ou ataquem Manilla, lograssem ou logrem entrar na cidade.

Por isto se construiu a fortaleza junto o rio Pasig, para que os refugiados ali podessem obter auxilios pela via fluvial, ou fugir por mar, defendidos pelo fogo dos canhões da fortaleza.

Segundo opiniões que nos parecem auctorizadas, a cidade murada é verdadeiramente inexpugnavel e só poderá ser tomada por surpreza ou quando estejam conniventes com o inimigo as forças do interior.

O porto de Cavite, onde rebentou a actual sublevação, não é só importante pela sua proximidade da capital, como tambem por estar ali o Arsenal de Guerra.

E' um porto excellente, fechado a todos os ventos menos ao NE., por onde tem a sua entrada; e tão abrigado dos outros, que os navios de alto bordo que não podem passar a barra do rio Pasig se refugiam, como fica dito acima, no porto de Cavite, sendo que está agitada a bahia de Manilla.

A situação de Cavite não póde ser melhor, porque está rodeada de mar por todos os lados menos um que tem um caminho estreito que une com a terra a cidade.

Saindo desta escarpa, se vê o bairro de S. Roque, a que chamam Cavite Velho. Foi na egreja de que S. Roque é orago que se fortificaram os rebeldes para estarem ao abrigo do fogo que lhes faziam do mar os canhões dos navios de guerra hespanhóes.

A soberania de Hespanha em Filippinas assentava até agora sobre o respeito dos indigenas á religião e ao prestigio da raça hespanhola.

Não foram submettidos pela força, e não havia entre uns e outros sangue e odios como succede em muitas outras partes, entre governantes e governados. Segundo o testemunho de um escriptor hespanhol, alguns legisladores, ignorantes do que era o archipelago e do que devia ser a legislação ultramarina, emprehenderam ha annos, a obra funestissima de destruir aquelles solidos alicerces: e, como não tinham plano ou methodo seguro, nem sequer julgavam que destruiam e não pensaram em levantar outro novo edificio em logar do que estavam destruindo. Esse novo edificio não podia ser outro senão uma organização militar bastante potente para conter e dominar aquelles milhões de homens sobre os quaes ia desde então, ficar sem poder o chamado freio religioso.

O exercito das Filippinas compunha-se até ha pouco de sete batalhões e um esquadrão de soldados indigenas, um regimento de artilheria peninsular, guarda civil e alguns *carabineiros*.

O armamento era antigo, tendo [illegible] até data muito recente. [illegible] bineiros espingardas [illegible] pouco e que [illegible] de pistão. Só ha pouco [illegible] das Ilhas, a Remington, modelo de 1872, que foi depois substituida pela Remington reformada. Algumas pessoas conhecedoras do archipelago e da tormenta que alli se estava formando aconselhavam a creação de um ou dois batalhões de voluntarios peninsulares, mas os seus conselhos não foram attendidos e a tempestade estalou ameaçadora e forte.

Até agora, segundo os dados officiaes que temos presentes, a Hespanha enviou já, para Felippinas as seguintes forças, que, no entanto, parece serem ainda impotentes para dominar por completo a insurreição que se deixou alastrar e ganhar raizes:

8 batalhões de caçadores, ao todo 8 mil homens; 400 artilheiros de praça, 740 de montanha, uma bateria montada, de 9 centimetros; 160 praças de lanceiros: total, contando com 2.000 soldados do regimento peninsular de artilheria e com a infanteria de marinha, que se achavam já em Filippinas, 18.508 soldados.

Neste total entram tambem dous batalhões de infanteria de marinha, seis companhias do 8.º de caçadores e varias outras forças que ainda não chegaram a Manilla.

Com 7 batalhões, de 1.400 praças cada um, elevam-se as forças de 29.300 soldados.

Na bahia de Manilla ha, a estas horas, tantos navios de guerra extrangeiros como se aquellas aguas fossem as de Constantinopla.

Estão alli um francez, dois allemães e tres inglezes, o *Daphne*, o *Pigny* e o *Pique*. O cruzador *Spartan*, tambem inglez, deve estar prestes a chegar alli.

Tambem lá se encontra o navio japonez *Toshimo* e o cruzador inglez *Irene*, que vae juntar-se aos outros quatro.

O consulado britannico em Manilla está vigiado e guarda todas as noites, especialmente, por infanteria de marinha, e para dar guarida aos subditos britanicos e commerciantes extrangeiros, se tal for preciso, rondam a praia desde o pôr do sol, os escaleres do *Daphne*, do *Pigny* e do *Pique*.

## Horario do Curso superior da Faculdade de Direito de S. Paulo

PARA O ANNO DE 1897

De ordem do sr. conselheiro Director dr. Barão de Ramalho, e em cumprimento do disposto no art. 232 do Codigo de Ensino Superior, faço publico que a Congregação, em sessão de hoje resolveu distribuir os exercicios das aulas superiores no corrente anno lectivo, conforme abaixo vae declarado:

| | | | DIAS DA SEMANA | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Annos | Cadeiras | LENTES | Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Sabbado | HORAS | Sala |
| 1º | 1ª | Dr. Pedro Augusto Carneiro Lessa | A | | A | | A | | 12 a 1 | As 2 |
| | 2ª | Dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches | A | | A | | A | | 11 as 12 | 9 |
| | 3ª | Dr. Carlos Leoncio de Carvalho | | A | | A | | A | 12 a 1 | 2 |
| 2º | 1ª | Dr. Antonio Januario Pinto Ferraz | A | | A | | A | | 12 a 1 | 1 |
| | 2ª | Dr. Uladislau Herculano de Freitas | A | | A | | A | | 11 a 12 | 1 |
| | 3ª | Dr. Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima | | A | | A | | A | 11 a 12 | 2 |
| | 4ª | Dr. José Machado de Oliveira | | A | | A | | A | 8 as 9 | 3 |
| 3º | 1ª | Dr. Vicente Mamede de Freitas | A | | A | | A | | 8 as 9 | 2 |
| | 2ª | Dr. Manuel Clementino de Oliveira Escorel | A | | | | A | | 9 as 10 | 2 |
| | 3ª | Dr. José L. de Almeida Nogueira | | A | A | A | | A | 10 as 11 | 1 |
| | 4ª | Dr. Brasilio Rodrigues dos Santos | | A | A | A | | A | 8 as 9 | 9 |
| 4º | 1ª | Dr. Antonio Dino da Costa Bueno.—Substituido pelo dr. José Ulpiano Pinto de Souza | | A | | A | | A | 12 a 1 | 1 |
| | 2ª | Dr. Basilio Augusto Machado de Oliveira | | A | | A | | A | 11 as 12 | 4 |
| | 3ª | Dr. João Pereira Monteiro | A | | A | | A | | 11 a 1 | 5 |
| | 4ª | Dr. Antonio Amancio Pereira de Carvalho | | A | | A | | A | 9 as 10 | 7 |
| 5º | 1ª | Dr. João Mendes de Almeida Junior | A | | A | | A | | 1 as 2 | 3 |
| | 2ª | Dr. Manuel Pedro Villaboim | A | | A | | A | | 11 as 12 | 2 |
| | 3ª | Dr. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho | | A | | A | | A | 12 a 1 | 4 |
| | 4ª | Dr. Ernesto Moura | | A | | A | | A | 11 as 12 | 3 |
| | 2ª do 1º | Direito Romano.—Substituto da 4.ª secção. | | A | | A | | A | 10 as 11 | 2 |
| | 3ª do 1º | Direito Publico e Const.—Substit. da 1.ª secção | A | | A | | A | | 10 as 11 | 1 |
| | 2ª do 4º | Direito Commercial.—Substituto da 6.ª secção | | A | | A | | A | 10 as 11 | 1 |
| | 4ª do 4º | Dr. Alcantara Machado | A | | A | | A | | 10 as 11 | 7 |

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 15 de março de 1897.

O SECRETARIO,
André Dias de Aguiar

## SUCCESSOS DE CANUDOS

Escreve o nosso collega da *Republica*:

«A proposito das circumstancias que determinaram o insuccesso da ultima expedição militar contra os fanaticos de Canudos, o quartel general do exercito nos forneceu hontem a seguinte nota:

«Está verificado que das forças sob o commando do coronel Moreira Cesar, composta de 1.200 a 1.300 homens apenas atacaram Canudos de 700 a 800 homens; pois tendo ficado na capital cerca de 300, em Queimadas e Monte Santo mais de 100, verifica-se com effeito aquelle effectivo.

Do pessoal que entrou em acção, já se tem apresentado mais de 500 praças.»

—Os officiaes que se recolheram á expedição e dos quaes já demos noticia são estes: capitães Duarte de Alleluia Pires, Alberto Gavião Pereira Pinto, Alvaro Pedreira Franco, Olympio Moreira da Silva Castro, tenentes Francisco d'Avilla e Souza, Antonio José Fernandes Figueiredo Junior, ferido, Thomé Barbosa Peixoto, Manuel Hortencio da Fonseca, Arminio Pereira, engenheiro Soares do Nascimento; alferes Basilio Augusto Wildt, Raymundo Augusto da Silva Costa, Rogerio Ribeiro da Rocha, Francisco José Patricio, Gastão Rodrigues de Almeida, Felippe Symphronio Bezerra, Joaquim Meirelles Sobrinho, Luiz Marinho de Araujo, Manuel Marques Porto Junior, Alexandre Theodoro Pereira de Mello, e João Baptista Moscoso, João Ferreira de Carvalho, Alfredo Garcez Barretto de Araujo, Cicero Cornelio de Carvalho, Francisco Galvão, Alves Pinheiro, Andrade, Sodré Pereira, Trasibulo, Pedro Marques, Julio Guimarães, Juhal Cavalcanti, Mesquita Telles, Heranydes, Mesquita, Deomedes Zacharias Doria, dr. Silvino Pacheco, dr. Ferreira Nina, dr. Dutra de Andrade, pharmaceutico Anisio, alferes Leitis, Teixeira da Cunha, dr. Vianna, dr. Monteiro Alves, tenente Pradel, alferes Victor de Azambuja, Paula Freitas, Simões, Pedro Cavalcanti, Arthur Ribeiro, tenente honorario Mario Barbosa, major Cunha Mattos, capitães Paulino Simões, Nunes de Salles, Serrano, tenente Pires Ferreira, alferes Abilio Pereira, João Baptista, Alves Guimarães, Macambira, Americo Alves Guimarães, Cyrillo Campello, Pinto da Silva, Manuel Pereira de Carvalho, dr. Everaldino de Miranda, alferes Couto Sobrinho.

—O sr. ministro da guerra recebeu telegramma do governador de Sergipe, communicando que o 26.º batalhão de infanteria, que foi mandado regressar de Geremoabo, está prestes a chegar a Aracajú.

—O sr. Ministro da guerra mandou archivar o conselho de guerra a que respondeu na Bahia o major do 9.º batalhão de infanteria, Febronio de Brito, por ter-se verificado que nenhuma culpabilidade lhe recae pelo insuccesso da expedição que commandou contra os fanaticos de Canudos.

A' vista disto, foi mandado assumir as funcções de seu posto, como fiscal daquelle batalhão.

—O sr. William Brice, consul norte americano nesta capital, no relatorio que dirigiu ao governo do seu paiz, refere-se ás occurrencias de Canudos.

Acha que, mesmo que ellas não tenham a importancia que apparentam, todavia é indispensavel que o governo trate de agir energicamente.

Quanto aos manejos monarchistas julga que as aspirações nesse sentido são totalmente ridiculas deante do sentimento nacional por tantos modos accentuado neste momento.

Termina deduzindo dos recentes factos que o governo brasileiro está perfeitamente amparado pela solidariedade dos Estados.

—Continuam aqui as demonstrações de [illegible] pela morte dos bravos soldados republicanos em Canudos. A ordem publica tem-se conservado inalterada.

—[illegible] recem chegados de Canudos que essa povoação tem 2.300 a 3.200 casas, bons armazens de comestiveis e outras casas de negocios importantes.

—Chegou ferido o paisano Horacio Dias que acompanhava o coronel Moreira Cesar desde o Rio de Janeiro.

—Dos 200 praças de policia estadoaes que lutaram em Canudos só sobreviveram 49.

—Chegou de Cannavieiras o major Augusto Sá, commandante do 3.º corpo policial.

—O governador acaba de decretar a creação do 5.º corpo, que terá, como o 4.º, creado ante-hontem, 480 praças.

O regimento policial fica elevado a 3000 praças.

—Foi preso hoje á tarde um individuo que comprava munições na casa Chúchú. Está incommunicavel.

—Seguio para a cidade de Bomfim o tenente José Albuquerque com força de policia afim de garantir a localidade.

Consta que o governador vae publicar um manifesto explicando sua attitude relativamente aos ultimos factos.

—O governo está chamando forças do centro do Estado afim de concentral-as em Queimadas para auxiliar a expedição.

—O general Solon dirigiu telegramma ao *Diario da Bahia* dando pezames pelo tragico insuccesso do dia 3.

— Offereceram serviços medicos gratuitos os drs. Perouse Pontes e Sant'Anna Nery.

### A FORÇA DO DIREITO

AO DR. PRUDENTE DE MORAES

As armas em triumpho conduzidas,
Vai Annibal marchando contra Roma,
A's portas da cidade o povo assoma,
Temendo a lança dos liberticidas.

Entanto sem brazões e sem diploma
De milicias ou legendas aguerridas,
Defende, heroico, um turbilhão de vidas
Um filho agricultor que a terra doma.

Muito embora não possa face a face
Dar batalha campal, o desenlace
Ergue Fabio aos pinaculos da gloria.

Assim tambem, prudente, mas robusto,
Alcançarás o porto nobre e augusto
No rutilante pantheon da Historia.

S. Paulo—12 Março—1897.

⁂

### SIMILE GLORIOSO

A PROPOSITO DO COMBATE DE CANUDOS

As tropas em descanço. Enternecida
Lenda contava encantadora fada.
—«Eros, cumpre morrer, toma da espada,
E corta-me de vez o fio á vida:»

Assim falla da tenda esboroada,
Em pleno assedio, e de viseira erguida,
Marco Antonio, que sempre em meio a lida,
Trouxera a fronte de laureis cercada.

—«Nunca! volve-lhe o famulo. Quem ha de
De Roma supprimir a divindade?»
No proprio coração a espada enterra...

Roque! imitaste essa epopeia, quando
Defendeste teu amo inolvidando,
Do joelho, feroz, mordendo a terra!

ROUGET DE L'ISLE JUNIOR.

S. Paulo—15 Março—1897.

## Curso Annexo

Resultado dos exames de hontem:

LATIM

*Simplesmente*

Elisardo Eulalio de Souza, Agricio Hermilio de Camargo, Abilio da Silva Abranches e Herculano Cesar Pereira da Silva.

Levantaram-se 5. Não compareceu 1.

Hoje, ás 8 horas serão chamados a oral de *Geographia*, ultima chamada.

Mario Gusmão, Jacintho de Souza Reis, Joaquim de Souza Pinheiro, José E. Macedo Soares Filho, Cicero Asprino Caldeira Brant, Joaquim Domingues de Oliveira Belleza Junior, Sydenham de Lima Ribeiro, Horacio Alves Martins, Andrelino E. de Paula Assis, Bento Ramos de Queiroz e Theodorico Gumercindo de Campos.

*Latim*, escripta, ultima chamada, para os que justificaram, ás 8 horas, sala n. 2, em seguida oral, ultima chamada:

Joaquim Homem da Costa, Carlos Octaviano M. Homem de Mello, Henrique Riberé, Heitor de Freitas Mercio, Favorino de Freitas Mercio, e os que forem habilitados na prova escripta de hoje.

*Historia do Brazil*, oral ao meio dia.

D. Ursulina Lopes Torres, Benjamim Henriques de Mattos, Antonio de Sousa Campos, Benjamin Franklin da Fonseca Vaz, Antonio de Campos Barros, Affonso José Teixeira, Octaviano Marques de Almeida, Raul Julião, Francisco Manuel R. de Almeida, Herculano Cesar P. da Silva, Edwar Dias, Francisco Ferraz de Abreu, Nestor Silveira, Pedro Osorio Martins e Wilfrido Arruda.

## Camara Municipal

### Ordem do dia para a sessão do dia 17 de março

2.ª PARTE

Discussão do requerimento do sr. dr. Roberto Penteado, mandando voltar ao sr. Intendente de Finanças o projecto n. 133 do sr. dr. Pedro Vicente, que auctoriza a entrega de 300:000$000 ao governo do Estado para o desenvolvimento do tramway da Cantareira, para que sejam prestadas diversas informações sobre a verba *Serviços e Obras*, do orçamento vigente.

—

Discussão do recurso n. 42, em que Matarazzo & Aguiar, recorrem da deliberação ao dr. Intendente de Policia e Hygiene que lhes negou licença para exercerem no mercado o commercio de roupas feitas, com informação do mesmo sr. Intendente e parecer da commissão de Justiça sob n. 7.

—

Discussão do requerimento de diversos negociantes importadores, estabelecidos na capital, pedindo a decretação de um imposto de profissão sobre os representantes de casas extrangeiras que em nome destas queiram fazer negocios neste municipio, com parecer da commissão de finanças sob n. 3 e informação do sr. Intendente de finanças.

—

Discussão da exposição do dr. intendente de policia e hygiene sobre accordo feito com a Companhia Viação Paulista para a liquidação de serviços de fiscalisação, com parecer da commissão de justiça sob n. 8.

### Secretaria da Camara Municipal

*Despachos do dia 13 de março de 1897*

Requerimentos de Annibal Venturino, Armica Gentilucchi, Vito Capellano, José Ceila Juan, Baptista Veldi, Esposo Domingo, Esposo Caldavella, Raphael de Roio, Demonti Antonio, Savien Laurindo, Carlos A. de Araujo, José Koeninger. Ao sr. Intendente de Policia e Hygiene.

Idem de Pedro de Mello Sousa Junior, Hudiens Aghens, Francisco Schmidt, Arsenio Francisco Leite, Bernini Julio, Bernini João, Moguel Laurien, Rocha Tameirão & Comp., Cina Vincenso, Candido Ferreira da Costa, Miguel Machado, Alfredo Luiz Flaquer. Ao sr. Intendente de Obras.

Idem de Pauperio & Comp., requisitando o pagamento, em termos.

Idem de João Walls & Comp., Theodolino Radovam, Cello Luigi, Manuel Martins Guilhermino da Conceição, Conceição de Jesus, Joaquim Cardoso, Angelica de Jesus, J. M. de Oliveira, Belmira da Conceição, Godofredo Teslal, Julio Conceição, José Raphael, Antonio de Andrade. A' Directoria de Finanças.

=

*Despachos do dia 15 de Março de 1897*

Officio do Director da secretaria da Camara, sobre o pagamento de 255$ a Pauperio & Comp. A' directoria de Finanças.

Requerimentos de Bernardo Pietro, Menerose João, João Taiano, Luiz Toriani, Barsal Francisco, Christina Santos Cruz, José Maragliano e Alberto Lago. Ao sr. Intendente de Policia e Hygiene.

Idem de Luiz Hippolyto (2), Silva & Azevedo Gabriel Vidal, Francisco Joaquim Conducto (3), Angelo Vito, Roque Vecchierelli & Comp. e Manuel Diniz. Ao sr. Intendente de Obras.

Idem de Adriano Manuel do Nascimento, Catharina Puccinelli, Elvira Puccinelli, Pilade Puccinelli, Amelia Puccinelli, José Puccinelli, e abaixo assignado dos negociantes do mercado da rua de S. João. A' directoria de Finanças.

### Intendencia de Finanças

*Despachos do dia 15 de março de 1897*

Requisição do sr. Intendente de Policia e Hygiene, para pagamento de réis 3:000$000 a Tarquino Taratti, pelos serviços de calçamento em um trecho da rua General Ozorio. Cumpra-se.

Idem, idem para restituição de letras da Camara a Julio Micheli, pelo mesmo caucionadas para garantia de conservação de obras. Cumpra-se.

Idem, idem para pagamento de réis 1:851$036 a Alfredo Luiz Flaquer, pelos concertos executados em duas pontes da rua Hyppodromo. Cumpra-se.

Idem, idem para restituição de 715$191 a Carlos Tramontano, importancia caucionada pelo mesmo para garantir conservação de trabalhos feitos a Camara. Cumpra-se, em termos.

Idem, idem para restituição de 912$500 ao mesmo, idem. Cumpra-se em termos do parecer do Thesouro.

Idem, idem para pagamento de 14$500 a Azevedo Bueno & Comp., pelo fornecimento de uma trena á Commissão technica. Cumpra-se.

Idem, idem para pagamento de 26$000 a Espindola Siqueira & Comp., pelo fornecimento de objectos feitos á mesma commissão. Cumpra-se.

Requerimento de Felippe Capoano, pedindo alvará de licença. Pague o imposto para ser attendido.

Idem de Palmira Celli, pedindo terrenos por aforamento no bairro de Sant'Anna. A' Intendencia de Obras para o processo preparatorio.

Obtiveram o mesmo despacho os requerimentos sobre identico assumpto dos cidadãos:

Manuel Pinto.
Palmira da Conceição.
Maria de Jesus.
Manuel J. de Souza.
Maria da Conceição.
Maria Joaquina de Souza.
Luiz F. dos Santos.
Julia O. Leonard.
D. Julia Elvira Pereira Caldas.
José Fr. de Souza.
Egisto Parducci.
Antonio Joaquim de Carvalho.
Antonio Casemiro Guedes.

Officiou-se ao director da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado enviando um exemplar do relatorio das finanças do municipio do anno findo.

### Intendencia Municipal de Policia e Hygiene

*Despachos do dia 15 de março de 1897*

Officio do guarda João Pedro Cyrino, sobre formigueiro á rua Pires da Motta. Avise-se o infractor para pagar a multa.

Idem do guarda José Augusto das Dôres, sobre um muro á rua dos Carmelitas, proximo ao n. 51, que ameaça ruina. Diga sobre o cumprimento da intimação dentro do praso.

Idem do guarda Alexandre Lessa, sobre construcção de uma cocheira na estrada do Ypiranga, n. 15 A, sem planta approvada para a mesma. Ao engenheiro consultor para proceder á vistoria.

Idem do guarda Francisco X. Pinheiro, sobre os predios ns. 67 e 69 da rua Voluntarios da Patria, que ameaçam ruina. Ao guarda do districto para intimar os proprietarios a demolir os predios que ameaçam ruina, dando lhes o prazo de 8 dias.

Idem do guarda Estevam Junior, sobre vendedores ambulantes na rua S. João. Archive-se.

Idem do inspector de fiscalização, sobre uma cocheira no Largo do Riachuelo, nos fundos de uma officina de carroças, em desaccordo com o padrão municipal. Diga sobre o estado de hygiene das cocheiras.

Idem n. 1297 da Intendencia de Obras, sobre os pontilhões da Avenida Martin Burchard. Tendo sido feitas as obras solicitadas por esta Intendencia em outubro e dezembro do anno proximo passado, Archive-se.

Idem do inspector de fiscalização, sobre aguas existentes na Ladeira do Ouvidor. Providencie o guarda do districto para que o abuso não se repita, devendo multar na reincidencia.

Idem do guarda Costa e Silva, sobre multa á Anarello Duauna. Avise-se o infractor para o pagamento da multa.

Requerimento do superintendente da linha ingleza, sobre rebaixamento do leito da estrada para a nova estação. Diga o engenheiro fiscal da Viação.

Officio do guarda Adelino Santiago, sobre uma vistoria em diversas ruas no bairro da Agua Branca. Ao sr. Intendente de Obras para que se digne informar se houve licença sua para a abertura das ruas a que se refere esta parte.

Idem do guarda Estevam Junior, sobre collocação de guias á rua Carneiro Leão. Officie-se á Intendencia de Obras quanto á ultima parte.

Idem do guarda Benedicto M. de Oliveira, sobre um cano da cantareira á rua Carneiro Leão, em frente ao n. 39, que se acha estragado. Officie-se a repartição competente sobre a ruptura do encanamento.

Idem do guarda Sabino dos Santos, sobre uma vistoria em uma meia agua á rua Direita, n. 57. Ao engenheiro consultor para fazer a vistoria.

Idem do mesmo guarda, sobre aguas servidas despejadas á rua Benjamin Constant, n. 7. Avise-se o infractor para o pagamento da multa.

Idem do guarda João Emilio de Sousa, sobre collocação de guias na rua da Concordia, esquina da de 21 de Abril. Officie-se a Intendencia de Obras sobre a collocação de guias na rua da Concordia nos pontos indicados.

Requerimento de Francisco Bellone, sobre construcção de dous quadros. Informe o guarda, findo o prazo, se foram feitas as obras ordenadas.

Idem de Bertoni Pivetti & Comp., sobre officina de carroças. Sim, em termos.

Idem de João Maria de Vasconcellos, sobre revelação de multa. A' vista da informação relevo da multa.

Idem de Paschoal Cavallo, sobre cadeira de engraxate. Indeferido. Providencie o guarda de a impedir que o requerente se localise sem licença.

Idem de Joaquim Viola, sobre o seu açougue a rua Glicerio, n. 148. Sim, em termos.

Portaria n. 281 desta Intendencia, ao engenheiro consultor, sobre uma vistoria no predio n. 68 da rua do Lavapés. Tendo sido feitos os concertos do predio, archive-se.

Requerimento de Pauperio & Comp. sobre o pagamento da conta junta. Informe o inspector de vehiculos.

Idem de Joaquim Simão, sobre prazo de dous a trez mezes para poder dar cumprimento a intimação que recebeu. Ao Engenheiro Consultor para á vistoria.

Idem de Pauperio & Comp., sobre pagamento da conta junta. Requisite-se o pagamento.

Idem dos mesmos no mesmo sentido. Egual despacho.

Idem de Joaquim Francisco de Azevedo, sobre construcção de passeio. Tendo sido feitos os passeios, está cumprida a intimação. Archive-se.

Idem de José Fonari, sobre mais 15 dias de praso em prorogação para poder dar cumprimento á intimação. Diga o Engenheiro Consultor se as cocheiras estão de accordo com o padrão estabelecido pela lei n. 231 de 1896.

Idem de Luiz Calligine sobre cadeira de engraxate. Indeferido. Providencie o guarda de modo a impedir que o requerente se localise sem licença.

Idem de Francisco Muniz Ribeiro, sobre prorogação de praso. Concede mais trinta dias de praso. Ao guarda para dar conhecimento deste despacho ao requerente.

Idem de Ignacio Periggari, com informação do guarda Estevam de Souza Junior. Compareça o requerente nesta repartição.

Idem de Julião Joseph, com informação do guarda Estevam de Souza Junior. Expeça-se aviso ao infractor, e o guarda providencie, intimando de novo e dando o prazo de 5 dias.

Officio da Comp. do Gaz de S. Paulo, sobre abertura de ruas. Ao Fiscal da viação.

Idem do Inspector da fiscalização sobre concerto de boeiros, sobre depressão de solo á rua 25 de Março, etc. Officie-se a Intendencia de Obras sobre o concerto de passeio do Mercado da rua 25 de Março, concerto do boeiro, e depressão de solo, e junte-se aos papeis referentes ao processo sobre o fechamento de terreno no alto da Mooca.

Requerimento de Granja & Irmão, sobre transferencia de seu negocio. Sim, em termos.

Idem da Companhia de Gaz de S. Paulo, sobre pagamento da conta junta. Requisite-se pagamento, em termos.

Idem de Emilio Pestide, sobre relevação de multa. A' vista do que informa o guarda, indeferido.

Officio do guarda Alexandre Lessa, sobre intimação ao dr. Nogueira da Gama. Diga o guarda do districto sobre o cumprimento da intimação, multando na reincidencia no caso de não ter sido ainda fechada a cocheira.

Idem do Inspector de fiscalização, sobre falta dos guardas fiscaes na hora marcada. Ao Inspector para indicar os nomes dos guardas que têm faltado e avisal-os de que serão multados si continuarem a faltar, além de incorrer em outras penas.

Idem do administrador do mercado de S. Paulo, sobre divisão nos quartos ns. 5 e 6 daquelle mercado. Tendo Antonio Amorosino comparecido nesta repartição e declarado ser pretendente a occupação de um dos quartos; volte ao administrador do mercado de S. Paulo, para informar.

Idem do guarda Estevam Junior, sobre o predio n.º 17 da rua do Conselheiro Furtado, que ameaça ruina. Requisite-se pagamento aos peritos que serviram na vistoria.

Idem do guarda João Pedro Cyrino, sobre cerca de arame na rua São Joaquim. Publique-se edital intimando a pessoa que construiu a cerca a demolil-a dentro do praso de 48 horas, visto não ter ella sido construida no prolongamento da rua Conselheiro Furtado.

Requerimento de Vicente Rosolia, sobre relevação de multa e 15 dias de prazo para fazer cocheira. Concedo o prazo pedido; e sobre a relevação da multa, será attendido no caso de cumprimento da intimação dentro de tal praso.

Officio do guarda João Pedro Cyrino, sobre uma fabrica de cerveja á rua Barão de Ladario. Diga o dr. Fiscal de Hygiene.

Idem do guarda Francisco Xavier Pinheiro, sobre embargo contra Manuel Portella. Se os materiaes embaraçam o transito, intime para que sejam removidos dentro de 48 horas, e se não for cumprida a intimação, recolha os materiaes ao deposito.

Idem do Inspector Arruda, com informação do guarda Estevam Junior. Apresente communicação si se refere á rua Vandenkolk n. 1. O guarda verifique e faça a intimação.

Idem do Escrivão de Villa Marianna, sobre o guarda José Marçal. A' vista do que informa o guarda, archive-se.

Portaria n. 280 desta Intendencia ao dr. Fiscal de Hygiene, sobre uma vistoria no predio n. 15 da rua da Mooca. Findo o praso informe se foi cumprida a intimação.

Officio do guarda Pedro Correia, sobre uma intimação á rua Belem, nos fundos do n. 10, sem planta approvada. Informe o guarda se foi cumprida a intimação, sendo feita a demolição.

Portaria n. 266 desta Intendencia ao Engenheiro Consultor, para uma vistoria no barracão á rua Julio Ribeiro. A vista do que informa o guarda, volte ao Engenheiro Consultor.

Idem n. 291, da mesma Intendencia ao Engenheiro consultor, para uma vistoria no predio n. 33 da rua Conselheiro Ramalho. Findo o praso, informe se foi cumprida a intimação.

Idem n. 279, da mesma ao mesmo engenheiro, sobre uma vistoria nos fundos da casa n. 180 da rua do Lavapés. Expeça-se aviso ao infractor para pagamento de multa e o guarda intime para demolir a construcção, dando o praso de 5 dias.

Officio do Inspector Arruda, sobre uma construcção á rua Visconde de Parnahyba n. 151, sem licença da Intendencia. Informe o guarda se foi feita a demolição.

Idem do guarda Sabino dos Santos, sobre uma reconstrucção sem planta approvada pela Intendencia de Obras, a rua Direita n. 55-C. Expeça-se aviso do infractor para pagamento da multa.

Idem do guarda Pedro Correia, sobre uma reconstrucção a rua dr. João Bueno, sem planta approvada pela Intendencia de Obras. Tendo sido demolida a construcção que estava sendo feita contra o padrão municipal. Archive-se.

Idem do guarda José Marçal, sobre cerca á rua dr. Domingos de Moraes. Verifique o guarda se foi cumprida a intimação. Esta Intendencia não póde consentir que para satisfazer ao sr. gerente, que se queixa de ser mal comprehendido, se fechem mais e cerquem-se terrenos munipaes.

Idem do guarda Manuel Pedro da Silva, sobre divisões no armazem n. 102 A a rua S. Caetano, sem licença da Camara. Expeça-se aviso ao infractor para pagamento de multa.

Requerimento de Armira Gentiluchi, sobre botequim. Sim, em termos.

Idem de Rafael de Rolo, o mesmo assumpto. Egual despacho.

Idem de Carlos A. de Araujo, no mesmo sentido. Egual despacho.

Idem de Damonde Antonio, sobre profissão de carregador. Ao inspector de vehiculos, para os fins legaes.

Idem de Savin Lamindo, sobre exame para cocheiro. Designo o dia 21 do corrente para o exame pratico, na praça da Republica. Ao inspector de vehiculos.

Idem de Buan Baptista Velida, sobre negocio de fumo. Sim, em termos.

Idem de Annibal Venturino, sobre negocio de açougue. Diga o dr. Fiscal de Hygiene.

Officio n. 1:300, da Intendencia de Obras, sobre assentamento de guias á rua Fagundes. Ao guarda da districto para providenciar quanto á intimação dos proprietarios, de accordo com a lei n. 209 e Reg. de 18 de abril de 1896, apoz o assentamento das guias.

Requerimento de Giuseppe Caller, sobre uma quitanda. Sim, em termos.

Idem de Esposo Domingos, sobre profissão de carregador. Diga o Inspector de vehiculos e carretagens.

Idem de Esposo Caldarelle, no mesmo sentido. Egual despacho.

Idem de Victo Capellano, sobre fiança que prestou a favor de Alexandre Marcillo. Egual despacho.

Officio do guarda Pedro Correia, sobre uma cocheira á rua Bresser n. 102, em desaccordo com a lei 231 da Camara Municipal. Intime, para dentro de 5 dias fechar a cocheira, e applique a multa legal.

Idem do guarda José Marçal, sobre o sobrado do largo do Riachuelo, n. 6 A. Diga se foram cumpridas as intimações.

Idem do guarda João Pedro Cyrino, sobre intimação feita a Baptista Viajum. Diga se foi cumprida a intimação.

Idem do guarda Sant'Anna Cesar, sobre uma construcção á rua Barão de Jaguara, n. 1, em desaccordo com a planta approvada. Intime ao proprietario a comparecer á esta Repartição dentro do praso de 48 horas para o pagamento aos peritos.

Idem do guarda Benedicto M. de Oliveira, sobre uma construcção, sem planta approvada, á rua Visconde de Parnahyba, n. 132. Compareça o proprietario á esta repartição. Ao guarda para dar conhecimento a parte deste despacho.

Portaria n. 269 desta Intendencia, ao engenheiro consultor, para uma vistoria á rua Silva Telles, n. 31. Expeça-se aviso ao infractor para pagamento de multa, e diga o dr. fiscal de Hygiene.

Parte dos guardas Alvaro Lopes de Araujo, José Augusto das Dores, Alvaro L. de Araujo, Sabino B. dos Santos, Rodrigo Peixoto de Faria, Francisco Xavier Pinheiro, J. B. da Costa e Silva e José Sant'Anna Cesar. A todos o seguinte despacho:—Archive-se.

Officiou-se:

ao director da Superintendencia de Obras Publicas, communicando lhe que arrebentou o encanamento da agua existente na rua Carneiro Leão, em frente o n. 39;

ao gerente da Companhia Viação Paulista, auctorisando-a a modificar provisoriamente o itinerario da linha da rua do Ypiranga, passando pelo largo General Osorio e rua Duque de Caxias em vez de trafegar pelas ruas General Osorio e Andradas;

ao intendente de finanças, requisitando os seguintes pagamentos:

16:000$000 ao cidadão José Maragliano, contractante do fornecimento de placas para vehiculos;

113$000 ao administrador do cemiterio municipal do Braz, pela acquisição de 6 duzias de taboas para a numeração das respectivas sepulturas;

1:038$700 aos cidadãos Pauperio & C., pelo fornecimento a esta repartição, em fevereiro ultimo, de impressos e outros objectos;

83$100 aos mesmos pelo fornecimento de impressos e mais objectos tambem em fevereiro findo, á administração do mercado da Praça de S. Paulo;

requisitando mais:

1:000$ ao Asylo das Meninas Orphãs do Ypiranga e

500$ ao Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, pelo auxilio de fevereiro a este, e de janeiro e fevereiro áquelle;

ao dr. Intendente de Obras, pedindo:

a rectificação de guias na rua Dr. João Theodoro em frente ao n. 36;

o assentamento de guias na rua da Concordia, esquina da rua 21 de Abril e nesta até em frente ao n. 3, e na rua Carneiro Leão;

expediu-se carta para Santos, ao cidadão Azevedo Sodré, para fazer a extincção de um formigueiro existente na rua Conselheiro Saraiva, em terreno de sua propriedade;

Expediu-se carta de adjudicação ao major Camillo P. Pinto Coutinho, concedendo-lhe o terreno necessario para sepultura no cemiterio do Braz.

### Intendencia de Obras Municipaes

*Despachos do dia 15 de março de 1897*

MEMORANDUNS

Idem do engenheiro Paes Leme que é do theor seguinte: Dr. Intendente de Obras. Levo ao vosso conhecimento, os trabalhos por mim feitos hoje. Um alinhamento para uma casa, na rua Santo Antonio n. 116, a pedido de Joaquim da Silva. Outro para um muro na rua Conselheiro Ramalho n. 26, a pedido de Antonio de Abreu. Outro para o mesmo fim e na mesma rua n. 8, a pedido de Brazilio José Vieira.. Um exame de local, para construcção de uma cocheira na rua da Fonte n. 4, a pedido de Jacintho Lima. Outro para construcção de um muro, na rua 13 de Maio a pedido de João Euzebio Peixoto. Devolvo o requerimento de Manoel Antonio, dos Santos pedindo alinhamento, para chegar a frente a casa n. 5 da rua Santo Antonio, cujo alinhamento não dei por não ter encontrado a casa indicada, sendo que a de n. 5 é de propriedade do dr. Fernando de Albuquerque. (Assignado) Paes Leme. Sciente.

Idem do engenheiro Eugenio Silva, que é do theor seguinte: Dr. Intendente de Obras. Em 10 do corrente marquei os alinhamentos seguintes: rua Dr. Marcos Arruda n. 30 e a pedido de Pedro Belmontai; rua Gonçalves Dias n. 23 e 25 a pedido de Domingos Forielli; rua Piratininga, ns. 14 e 16 C. a pedido de J. Cavalheiro, rua Vicente de Carvalho a pedido de Cito Giovanni. (Assignado) Eugenio Silva. O mesmo despacho.

Officio n. 918, da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, que é do theor seguinte: Cidadão dr. Intendente municipal de Obras da capital. Peço-vos as necessarias providencias no sentido de serem aterrados os terrenos da varzea do Pary, de modo a ficarem ás construcções em altura de serem servidas pela galeria de exgottos alli existente. Para a execução desse serviço, declaro-vos que, os syphões já construidos, determinam a necessaria altura de aterro, estando entretanto, a superintendencia de Obras Publicas habilitada, a prestar qualquer informação desse novo bairro. Saude e fraternidade. A' secção technica para orçar o serviço a fazer.

Dirigiu-se officio á Intendencia de Policia e Hygiene, no theor seguinte: Dr. Intendente de Policia e Hygiene. Solicito as vossas ordens no sentido de ser a Empreza de Limpeza Publica compellida a fazer os necessarios concertos no deposito d'agua existente no Largo do Carmo de modo a ser desviada a agua que actualmente corre naquelle largo, prejudicando as obras que estão sendo executadas.

Idem ao dr. ministro e secretario de Estado dos Negocios da Agricultura que é do theor seguinte: Tendo a Comp. Predial de S. Paulo, allegado perante esta Intendencia, pertencer-lhe os terrenos da margem direita do rio Tieté, acima e abaixo da Ponte Grande, na area comprehendida entre a confluencia dos rios Grande e Tieté, nas immediações do Bairro d'Agua Branca e fazenda Bella Vista, logares denominados *Coroa e Guapiranga*, visto estarem comprehendidos na area geral que mediu e pagou ao governo por intermedio da Delegacia de Terras, então existente nesta capital, e de accordo com o seu contracto e planta approvada pelo mesmo governo, venho pedir-vos a remessa a esta Intendencia dos documentos referentes a esse assumpto, que existirem nas repartições dependentes desse ministerio, visto que sobre taes terrenos se julga esta Camara com direito, certo de que prestareis esse assignalado serviço a esta repartição.

DESPACHOS

Requerimento de Vicente Figliolini & Aliberti, pedindo pagamento pelo trabalho de calçamento na travessa do Paysandú. Requisite de accordo com a informação da Secretaria.

Idem de José Fachini, sobre fôro. Transmitta se á Intendencia de Finanças como as informações prestadas.

Idem de Justino Menezes do Amaral. Indeferido, á vista da informação da secção technica.

Idem de João Manzi, pedindo para construir um predio á rua Anna Nery. Compareça o interessado á repartição para receber o alinhamento.

Idem do dr. Manuel Monteiro de Barros, pedindo para construir á rua Brigadeiro Machado. Compareça á repartição para esclarecimentos.

Idem de José Gonçalves, pedindo alinhamento para muro á rua Caquito. Dê-se o alinhamento, pagos os devidos impostos.

Idem de Bernardo Morelli, pedindo pagamento pelos trabalhos de calçamento executados nas ruas da Mooca, General Jardim e Marquez de Yrú. A' vista das informações, requisite-se o pagamento.

Idem de Pedro Furtado, fazendo igual pedido pelos trabalhos de reparos feitos na ponte da rua da Mooca. O mesmo despacho.

Idem de Antonio da Costa, pedindo alinhamento para muro á rua D. Julia. Compareça o interessado á Repartição para esclarecimentos.

Idem de C. Hildebrand & Comp., em que pedem pagamento proveniente de objectos que forneceram a esta Intendencia no anno passado. A' Camara.

Idem dos srs. Pauperio & C. O mesmo despacho.

Idem de Julio Micheli, pedindo para modificar os predios ns. 44 a 48 da rua Santa Roza. Sim, em termos.

Idem de Adamo Capelli, pedindo para construir um predio á rua Souza Lima. O mesmo depacho.

Officio do director interino d'esta Secretaria capeando uma relação de diversos objectos necessarios a esta Repartição. Excepto as mezas e as cadeiras, auctorizo a despeza.

Idem do mesmo, no sentido da Secção technica d'ora avante organisar em duplicata os respectivos orçamentos e folhas de medição de calçamento. Memorandum nesse sentido ao sr. chefe da Secção tecnica.

Idem do mesmo, pedindo auctorização para comprar um livro destinado ao tombo do archivo desta Intendencia. Auctorizo a despesa.

Requerimento de Feliz Queque, pedindo para construir uma cocheira á rua do Lavapés, n. 37. Sim, em termos.

Officio n. 2:269 da Intendencia de Policia, pedindo concerto no soalho d'entre trilhos da Ponte Grande. Responda-se a Intendencia de Policia e Hygiene, de accordo com o parecer da secção technica e archive-se.

Requerimento de Martinho Ozorio, pedindo para construir duas casas á rua 21 de Abril, n. 9. Sim, em termos.

Idem de A. Ceciliano, director da Companhia Mechanica, pedindo para que seja assentado guias na rua Concordia. Expeça-se memorandum ao contractante.

Idem de Francisco Joaquim Constancio, pedindo para construir uma cocheira á rua Parahyba, n. 4. Sim, em termos.

Idem de Rodrigo Henrique Fonseca, fazendo identico pedido á rua João de Amaral, n. 7 O mesmo despacho.

Idem de Verdier & Busquet, pedindo para abrir 4 portas no predio n. 13 da rua Libero Badaró. O mesmo despacho.

## SECÇÃO LIVRE

### Collegio Ferraz

( EM POÇOS DE CALDAS )

Esta casa de educação, que já era citada entre as mais bem conceituadas, ficou, com os importantes melhoramentos realizados no primeiro semestre deste anno lectivo, em condições de competir vantajosamente com os melhores estabelecimentos do seu genero.

Com o accrescimo feito no predio ficou este com 79 metros de frente, tendo accommodações para 150 alumnos. As obras de encanamento de agua e exgottos acham-se concluidas, ficando assim o estabelecimento provido abundantemente de agua, e os mictorios e latrinas (modelo inglez) funccionando com agua corrente.

Os dormitorios occupam tres salões arejados e fornecidos de camas de madeira, onde são distribuidos os alumnos conforme as edades: maiores, meios e menores.

O refeitorio funcciona em arejado salão, onde, em tres longas mesas, fazem os alumnos as suas refeições: ás 6 3/4 horas da manhan, café, pão e manteiga; ás 10 1/2 almoço; jantar, ás 3 1/2 horas da tarde; e ás 7 1/2 horas da noite, chá com pão. A alimentação é sadia, nutritiva e abundante, não havendo *mesa separada* para os alumnos; a refeição dada aos meninos é a mesma do director e dos professores, que fazem as suas refeições em commum com os alumnos.

Todo o edificio é profusamente illuminado pelo *Gaz Universal*, que é fabricado em machina propria, montada no estabelecimento e movida por agua.

O Collegio está caprichosamente provido de mobilia escolar, bancos—carteiras (systema norte americano), e de apparelhos aperfeiçoados para o ensino intuitivo; possue um museu completo para o estudo dos tres reinos da natureza; mais de cem amostras de mineraes do Estado, classificadas na *Escola de Engenharia* de Ouro Preto; esplendido gabinete de physica e laboratorio de chimica, comprados recentemente em Paris; um esqueleto humano e um busto anatomico para o estudo de physiologia e anatomia; globos e mappas iconographycos para o estudo de geographia e astronomia, escolhida bibliotheca de cerca de 2.000 volumes, etc., etc.

O collegio possue ainda uma excellente officina typographica, onde se vae imprimir o orgam collegial *A Penna*, e uma excellente banda de musica dirigida pelo insigne maestro José Pinto de Aguiar.

O director e sua familia residem no estabelecimento e cuidam da hygiene e da saude dos alumnos com zelo e carinho inimitaveis.

E' medico gratis do estabelecimento o sr. dr. Oliveira Guimarães, vantajosamente conhecido no Estado de S. Paulo, onde clinicou por mais de vinte annos.

O corpo docente, habilitadissimo tanto pelo lado moral como pelo intellectual, é composto dos seguintes professores:

Bento Ferraz (director e professor de inglez e substituto de diversas cadeiras); dr. Oliveira Guimarães (professor de anatomia, physiologia, historia natural e francez); d. Francisca Strianese (professora de canto, piano e lingua italiana); Benedicto Ferraz de Campos (portuguez e mathematicas); Antonio de Castro Galvão (latim e diversas materias); dr. Domingos Leopoldino (geographia, historia, cosmographia e astronomia); Arthur Xavier Pedroso (director da aula primaria e professor de diversas materias); maestro José Pinto de Aguiar (director da banda collegial).

A educação dada aos alumnos é integral, desenvolvendo-se simultaneamente o physico, o moral e o intellectual, de accordo com os principios da pedagogia moderna.

Em face destas vantagens, e considerando que o afamado clima de Poços de Caldas rivaliza com os melhores da Europa, os srs. paes de familia não encontrarão em parte alguma tão boa collocação para os seus filhos.

Enviam-se prospectos.

### A.·. G.·. D.·. A.·. D.·. U.·.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·. Obreiros do Trabalho. Sob o Ausp.·. do Sup.·. Cons.·. M.·. Prov.·. de S. Paulo

De ord.·. do Ven.·. Mest.·. convido os I Irm.·. do Quad.·. para uma ses.·. extraord.·. hoje, afim de tratar-se de assumpto urgente.

Val.·. de S. Paulo, 16 de março de 1897 (E.·. V.·.)

O Sec.·.
*Antonio Garcia Vieira 3.·.*

### Eley Cerquera

CORRETOR OFFICIAL
RUA DO COMMERCIO, 50-S. PAULO

### «O Rebate»

Sahirá quinta-feira 18 do corrente.
Numero avulso........... 100 rs.
Numero atrazado......... 200 rs.
Escriptorio e redacção, rua Senador Feijó, n. 44.

### DENTISTAS ITALO-AMERICANOS

UNIÃO DENTARIA
DO DR. JOSÉ HEITOR D'EMARCHI & C.
Ladeira de S. João n. 5
S. PAULO

Gabinete de primeira ordem.—Extracção de dentes sem dôr por meio do novo preparado. Obturação e collocação de dentes pelos systemas mais modernos até hoje conhecidos; dentaduras sem chapas, systema Scott.—Trabalho garantido e moderno. Das 8 ás 4 horas da tarde. Todos os trabalhos e serviços que não ficarem a gosto dos freguezes não serão pagos.

### Dr. Miranda Azevedo

*Especialista em molestias nervosas, com pratica dos hospitaes de Pariz e Vienna d'Austria.*

Residencia:—largo dos Guayanazes n. 24
Consultorio: Rua do Commercio n. 11
S. PAULO

### A Equitativa

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, fundada nesta capital, com séde á rua da Candelaria n. 7, nada tem de commum com a The Equitable Life Assurance Society of the United States.

Esta declaração será publicada em todos os Estados em que A Equitativa tem ou vier a ter agencias.

Rio, 22 de fevereiro de 1897.

Director-secretario,
*C. P. Leal.*

### Dr. Pereira da Rocha

MEDICO, OPERADOR E PARTEIRO
Escriptorio: Rua de S. Bento n. 52, da 1 ás 3 horas
RESIDENCIA:
*Rua da Victoria n. 40*
TELEPHONE, 350

### A illustre classe medica

Agua ingleza de [illegible], empregae na vossa clinica nas molestias do estomago e na convalescença de todas as molestias graves; que é infallivel e o melhor de todos os productos similares.

Depositarios Baruel & Comp.

### Notabilidades medicas

Lamento não ter experimentado desde o principio de meus soffrimentos de intestinos e coração as pilulas anti-dyspepticas do celebre medico e pharmaceutico dr. Heinzelmann.

Hoje, porém, que estou convencido que meus males estão radicalmente curados, venho declarar publicamente que soffri multissimo durante o longo tempo que tive a infelicidade de sujeitar-me ao tratamento de varias notabilidades medicas e que meus padecimentos foram sempre atrozes até que por minha sorte principie e medicar-me com as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann, encontrando allivio já no primeiro dia e curando-me radicalmente, como por encanto, pouco tempo depois.

Deante de tão notavel cura firmo com todo o empenho esta declaração como prova do meu eterno reconhecimento.

BARÃO DE'OLIMAINE.

(Firma reconhecida).
Depositarios: Lebre Irmão & Mello.

### Os advogados

Drs. Oliveira Escorel e Mendonça Filho
communicam que mudaram o seu escriptorio para a
RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 4

Soffrendo atrozmente do estomago e intestinos, podendo almoçar tão somente e não jantar porque a minha digestão fazia-se 16 horas depois da primeira refeição, declaro que usei todos os preparados para o caso de minha molestia, conseguindo completo e efficaz restabelecimento somente com as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann. Sendo de facto as pilulas do dr. Heinzelmann de tão grandes beneficios para os que soffrem, não duvidei um só momento em manifestar por esse meio o meu incondicional e firme juizo em certificar que os que queiram restabelecer-se por completo d'essas mesmas enfermidades, só conseguirão usando as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann.

*Dionisio I. Anzo*
(Firma reconhecida)
Depositarios: Lebre, Irmão & Mello.

### Luiz Drouêt

tem a honra de avisar seus amigos e committentes que, tendo nesta data cessado de existir a firma de L. Drouet & Comp., da qual era o unico socio, formou uma nova sociedade sob a razão social de **Drouêt & Jordão**, da qual faz parte, além do abaixo assignado, o sr. Benevenuto Pacheco Jordão.

A nova firma tem a sua séde á rua de S. Bento n. 22, e tem a seu cargo a liquidação de todos os negocios da firma de L. Drouet & C.

S. Paulo, 12 de março de 1897.

LOUIS DROUET.

### TRADUCTOR PUBLICO

EUGENE HOLLENDER, interprete commercial juramentado.—Traductor da Junta do Commercio, da Associação Commercial de S. Paulo, da Alfandega e traductor official do Consulado da Republica Franceza.—Encarrega-se de mandar legalizar documentos no Ministerio das Relações exteriores.—22, rua Benjamin Constant, S. Paulo.

## EDITAES

### Faculdade de Direito

De ordem do conselheiro director, dr. Barão de Ramalho, faço publico que, em virtude da auctorisação concedida pelo aviso n. 168 de 9 do corrente mez, é adiada a abertura das aulas desta Faculdade, para o dia 1º de abril proximo futuro.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 12 de março de 1897.

O SECRETARIO,
*André Dias de Aguiar.*

### Faculdade de Direito

De ordem do conselheiro director dr. Barão de Ramalho, faço publico que amanhan começam os exames da 2.ª época, na seguinte ordem:

1.º anno — Prova escripta de philosophia de direito, ás 8 horas da manhan, e de direito romano ás 11. No dia 17 ás 8 horas da manhan, prova escripta de direito publico e constitucional. Sala n. 1.

*Curso de sciencias juridicas*

2.ª Serie — Prova escripta de direito romano, ás 8 horas da manhan; e de direito civil ao meio-dia. No dia 17 ás 8 horas da manhan, prova escripta de direito commercial e ao meio-dia de direito criminal. Sala n. 4.

3.ª Serie — Prova escripta de medicina publica, ás 8 horas da manhan; e de direito maritimo ás 11 horas. No dia 17 ás 8 horas da manhan, prova escripta de direito administrativo, e ao meio-dia de direito civil. Sala n. 3.

*Curso de sciencias sociaes*

4.ª Serie — Prova escripta de direito administrativo ás 9 horas de legislação comparada, ao meio dia. No dia 17, ás 10 horas, prova escripta de sciencia das finanças. Sala n. 2.

A prova oral será feita nos dias em que for annunciado pela imprensa.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 15 de março de 1897.

O SECRETARIO,
*A. Dias de Aguiar.*

### EDITAL

N. 10

De ordem do sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, as disposições contidas na circular do ministerio da Fazenda abaixo transcriptas, e publicada no *Diario Official* n. 68 de 12 do corrente:

Circular n. 16 — Ministerio dos negocios da Fazenda — Rio de Janeiro, 11 de março de 1897.

Recommendo aos srs. chefes das repartições fiscaes a fiel observancia das disposições dos arts. 13 e 40 da lei n. 428 de 10 de dezembro de 1896.

Os generos alimenticios que contiverem substancias nocivas á saude publica, reconhecidas pelo Laboratorio Nacional de Analyses do Rio de Janeiro, ou pelos laboratorios dos Estados, onde os houver, serão inutilisados na fórma estabelecida no art. 471 da Consolidação das Leis das Alfandegas.

Para esse fim, as ditas repartições remetterão antes das conferencias, amostras aos laboratorios com as devidas cautelas para que não sejam trocadas por outras semelhantes, em latas ou vidros, lacrados com sinete ou carimbo da repartição.

Os exames procedidos pelo Laboratorio Nacional de mercadorias nocivas ou damnosas á saude serão publicadas no Boletim da Alfandega do Rio e no *Diario Official* com as indicações minuciosas das marcas da fabrica, nome dos fabricantes, especie da mercadoria e mais todos os esclarecimentos necessarios que possam orientar as repartições fiscaes dos Estados para a prohibição do genero ou producto falsificado ou prejudicial.

E' absolutamente prohibida a entrada dos vinhos artificiaes. Ao importador desse artigo como aos de generos alimenticios, será imposta a multa de rs. 500$000 pelo chefe da repartição, sendo porém, permittida a reexportação para o paiz de origem ou procedencia dos vinhos artificiaes, dentro do prazo marcado na occasião em que o chefe da repartição receber a communicação do director do laboratorio, ou quando reconhecer a qualidade da mercadoria posta a despacho, ficando nesse caso isenta da multa si a re-exportação realisar-se dentro do dito prazo.

Do accordo com as recommendações feitas nesta data ao director do Laboratorio Nacional de Analyses, providenciarão os inspectores das alfandegas e administradores das mezas de rendas para que não entrem em consumo no mercado os generos alimenticios viciados, nocivos á saude e os vinhos artificiaes, e bem assim tomem as devidas providencias, de sorte que não sejam despachadas as mercadorias extrangeiras, cujo consumo não for permittido no paiz da origem, como aquellas que trazem nos rotulos as palavras — *para exportação* — cumprindo aos donos ou importadores provarem, com documento authentico da auctoridade do logar de procedencia, que não é prohibido alli o seu consumo.

Os srs. chefes das repartições fiscaes darão execução ás citadas disposições da lei do orçamento 30 dias depois de publicada esta no *Diario Official* do logar, por edital, na fórma da lei.

*Bernardino de Campos.*

Alfandega de S. Paulo, 15 de março de 1897.

*Affonso Americo de Freitas,*
ENCARREGADO DO EXPEDIENTE

### Aforamento de terrenos

De ordem do sr. Intendente de Finanças faço publico que, por Carlos Vicari foram requeridos os seguintes aforamentos de terrenos na Varzea do Tieté, no logar denominado Agua Branca:

1.º 95200,m2,00 de terrenos a 430,m00 abaixo da Ponte Grande da freguezia do O', divididos em duas partes pela estrada que de Agua Branca vai á freguezia do O', tendo de largura 200,m00, limitando-se de um lado pelos terrenos occupados pelo dr. Bechi Betheldi e pelos outros com terrenos considerados municipaes.

2.º 89200 m2,00 de terrenos, limitando-se pela frente, na extenção de 400,m00 com o atterrado da estrada que vae para a freguezia do O', pelos lados na extensão de 215 metros, com terrenos considerados municipaes e pelos fundos com um caminho que vai para a Olaria da Companhia Progresso Paulista.

Assim, tendo-se de proseguir no processo de aforamento, são convidados os interessados que se sintam prejudicados a apresentar em suas reclamações, devidamente documentadas no prazo de oito dias.

Thesouro Municipal de S. Paulo, 12 de março de 1897.

O DIRECTOR,
*Paulino da Costa Guimarães.*

### Instrucção Publica

INSPECTORIA DE INSTRUCÇÃO PUBLICA DO 10.º DISTRICTO LITTERARIO

Faz saber que por esta repartição acha-se em concurso pelo prazo de 25 dias, a contar desta data o provimento das seguintes escolas provisorias:

MUNICIPIO DE LORENA

*Sexo masculino*

Sertão Velho, bairro;
Vassoural, bairro;
Palmital, bairro;

*Sexo feminino*

Palmital, bairro.

MIXTAS

Santa Lucrecia, bairro;
Vargem, bairro;
Saraiva, bairro;
Santa Cruz do Canta-Gallo, bairro.

Os candidatos deverão provar:

1.º edade completa de 18 annos;
2.º moralidade;
3.º ter sido vaccinado ou affectado de variola.

Os exames constarão das materias do art. 64 do regulamento em vigor, e realisar-se-ão no dia immediato ao do encerramento das inscripções, em uma das salas da Camara Municipal desta cidade. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente edital que será publicado pelo *Diario Official*.

Lorena, 15 de fevereiro de 1897.

O INSPECTOR,
*Pedro Thomaz Paulo de Oliveira.*

### Fecho de terreno

De ordem do sr. dr. Intendente Municipal de Policia e Hygiene convido o cidadão dr. Carmo Cintra a fechar com cerca de arame o terreno de sua propriedade á rua do Lavapés ns. 153 e 154 C, dentro do prazo de quinze dias, contados desta data, sob pena de ser tal serviço feito pela Camara com direito salvo a esta de haver do mesmo cidadão a importancia que despender e mais vinte por cento pelo trabalho de fiscalisação e cobrança, nos termos do art. 13 do Reg. de 18 de abril de 1896.

Secretaria da Intendencia Municipal de Policia e Hygiene de S. Paulo, 13 de março de 1897.

O director,
ALVARO RAMOS.

### Superintendencia de Obras Publicas

### Commissão de Saneamento da Capital

**Concurrencia para a construcção de uma ponte metallica sobre o canal projectado do Tamanduatehy, no aterrado do Braz.**

De ordem do cidadão dr. chefe da Commissão de Saneamento da capital, faço publico que até o dia 30 do mez de abril proximo, ás duas horas da tarde, se recebem propostas em envelloppes fechados, com sello estadual e firma reconhecida, na Secretaria da Agricultura, para execução das obras a realisar na construcção de uma ponte metallica sobre o canal projectado do Tamanduatehy, no aterrado do Braz e para o fornecimento da respectiva superstructura. Serão observadas as seguintes condições:

1.º

Cada proposta terá, no envoltorio, o nome do proponente, sua residencia e o fim a que se destina e virá acompanhada do certificado de deposito feito no Thesouro do Estado, na importancia de quatro contos de réis (4:000$000) a titulo de caução. O deposito será feito mediante guia, fornecida pela Superintendencia de Obras Publicas, até o meio dia da vespera do encerramento da concurrencia.

2.º

O concurrente preferido, si não comparecer para assignar o contracto, dentro do prazo de dez dias, a contar da data em que lhe fôr communicada a acceitação de sua proposta, perderá a caução feita, em favor do Estado.

3.º

Os concurrentes encontrarão na Commissão de Saneamento da capital, Secretaria da Agricultura, os orçamentos detalhados, no valor total de [illegible], os preços de unidades de obras, as plantas e todos os esclarecimentos de que carecerem para apresentação de suas propostas.

4.º

O preço da parte da proposta, sobre o fornecimento da superstructura metallica, poderá ser feita em moeda esterlina, sendo esse material entregue em Santos, sobre agua.

5.º

O contracto poderá ser feito, em sua totalidade, com um só concurrente, ou separadamente, do seguinte modo: movimento de terras, alvenarias e connexos com um e fornecimento de superstructura e montagem, com outro.

6.º

O concurrente que obtiver o fornecimento da superstructura, por ella se responsabilisará, até a prova de carga, depois da montagem, ficando para isso como garantia a caução acima citada e a retenção de 10 %. sobre o valor do fornecimento e da execução.

7.º

Os proponentes deverão indicar:

Os preços de unidade, considerados maximos os do orçamento:

A data do começo e conclusão das obras, contada da assignatura do contracto;

Os preços serão indicados por extenso e em algarismos e as propostas não conterão rasuras nem emendas.

8.º

Os concurrentes declararão em suas propostas que se comprometem a seguir pontualmente as instrucções que lhes forem dadas por escripto pelo engenheiro encarregado de fiscalisar as obras e que se sujeitam ás condições geraes e especificações que baixaram com o decreto n. 150 de 30 de janeiro de 1893 na parte applicavel e que não forem contrarias ás estipulações acima feitas.

9.º

Pela presente concurrencia o Governo não se compromette a acceitar a proposta mais baixa ou qualquer das propostas.

S. Paulo, 11 de março de 1897.

O SECRETARIO DA COMMISSÃO,
*Balthasar Rodrigues de Almeida.*

### Commissão de saneamento do Estado de São Paulo

**Concurrencia para a fabricação de peças de ferro, para obras de abastecimento d'agua e canalisação de exgottos.**

De ordem do dr. chefe da commissão faço publico que até ao meio-dia do dia 27 de março de 1897 no escriptorio central á rua Vinte e Cinco de Março n. 39, receber-se-ão propostas para a fabricação de peças de ferro destinadas ás obras de abastecimento d'agua e canalisação de exgottos, podendo os interessados procurar no mesmo escriptorio os esclarecimentos necessarios, e sendo observadas as seguintes condições:

1.º

As propostas serão apresentadas em cartas fechadas e selladas com sello estadual, com firmas reconhecidas e conterão no envoltorio o nome e residencia do proponente.

Deverão vir acompanhadas de certificado de deposito feito no Thesouro do Estado da importancia de 1:000$000 a titulo de caução para garantia do fiel cumprimento e assignatura do contracto.

Esta quantia será restituida aos proponentes cujas propostas não forem acceitas ficando retida a caução relativa á proposta acceita, a qual só será restituida depois da final liquidação do respectivo contracto.

As guias para deposito de caução no Thesouro serão concedidas na secretaria da Agricultura até ao meio-dia da vespera do encerramento da presente concurrencia.

2.º

O concurrente preferido, se não comparecer para assignar o contracto dentro do prazo de dez (10) dias a contar da data em que lhe fôr communicada a acceitação de sua proposta, perderá a caução feita no Thesouro do Estado.

3.º

A presente concurrencia versará sobre o preço por kilogramma de ferro comprehendendo as diversas especies communs no commercio, e principalmente de ferro fundido, por isso que se dirige especialmente ás Fundições desta capital.

Os materiaes a fornecer constarão de peças e apparelhos especiaes para o serviço de canalisação de aguas e exgottos e outros misteres de construcção, cujas especies constam de desenhos e originaes existentes na Secção Technica e no Almoxarifado desta commissão além de outras que por ventura se necessite adoptar.

4.º

Pela acceitação de qualquer das propostas não ficará a Commissão privada de mandar vir do extrangeiro os mesmos objectos ou materiaes, desde que assim convenha aos interesses do governo.

5.º

As peças de ferro fundido deverão ser bem homogeneas, sem asperezas, susceptiveis de serem trabalhadas a lima, sem fendas nem lascas e dimensões prescriptas.

6.º

Os modelos para cada especie serão fornecidos pela commissão, e confiados ao fabricante até á terminação do seu contracto, findo o qual fica obrigado a restituil-os em perfeito estado.

7.º

Os objectos que não estiverem perfeitos serão rejeitados, correndo as despesas de transporte por conta do contractante, e quando os defeitos forem taes, que se possa corrigir por meio de lima descontar-se-lhe-á a despesa que dahi provier.

8.º

Os preço por unidade de kilogramme deverão ser indicados por extenso e em algarismo nas propostas, que não deverão conter rasuras ou emendas, devendo incluir o carreto até o edificio onde funcciona esta commissão ou até qualquer das estações das estradas de ferro desta capital.

9.º

Quando se tiver fixado o peso de cada peça não se levará á conta do fornecedor qualquer excesso encontrado.

10.º

Os objectos fornecidos deverão ter a resistencia necessaria aos fins a que se destinarem, de accordo com as condições technicas estipuladas e com os pedidos do almoxarifado.

11.º

O prazo de duração do contracto de fornecimento será o de seis mezes.

12.º

Quando o fornecimento dos objectos pedidos tiver de ser feito por partidas, deduzir-se-á 10 %, de cada pagamento parcial como reforço de caução. Este reforço será restituido conjunctamente com a primitiva caução logo que seja liquidado o contracto.

13.º

A falta de cumprimento das clausulas do contracto, ou não satisfacção dos pedidos constituirão motivo para ser rescindido o contracto com perda das cauções depositadas.

14.º

A commissão não se obriga a acceitar a mais baixa ou qualquer das propostas apresentadas pela presente concurrencia.

Secretaria da commissão de saneamento do Estado de S. Paulo, 10 de março de 1897.

*Alfredo de Araujo Pereira,*
SECRETARIO INTERINO.

### Construcção de passeio

De ordem do sr. dr. Intendente Municipal de Policia e Hygiene, convido o cidadão João Franzoi a fazer construir o passeio em frente aos predios de sua propriedade á rua Monsenhor Andrade ns. 27-C, 27-D e 27-E dentro do prazo de quinze dias, contados desta data, sob pena de ser tal serviço feito pela Camara, com direito salvo a esta de haver do mesmo cidadão a importancia que despender e mais vinte por cento pelo trabalho de fiscalisação e cobrança, nos termos do art. 13 do Reg. de 18 de abril de 1896.

Secretaria da Intendencia Municipal de Policia e Hygiene de S. Paulo, 13 de março de 1897.

O director,
ALVARO RAMOS.

### Aforamento de terreno

De ordem do sr. Intendente de Finanças faço publico que pelo cidadão Victor Nothmann, foi requerido o aforamento de 18150,m2,00 de terrenos na Varzea da Luz, limitando-se pela frente com uma rua sem nome; pelo lado direito com o caminho do morro do Pary, pelo esquerdo com outra rua sem nome e pelos fundos com terrenos municipaes.

Assim, tendo-se de proseguir no processo de aforamento, são convidados os interessados que se sintam prejudicados a apresentar em suas reclamações, devidamente documentadas, no prazo de 8 dias.

Thesouro Municipal de S. Paulo, 12 de março de 1897.

O DIRECTOR,
*Paulino da Costa Guimarães.*

### Superintendencia das Obras Publicas

**Mudança da estrada de rodagem entre as estações de Pirituba e Baruery.**

Faço publico, de ordem do sr. dr. director, que em virtude de auctorisação do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, constante do aviso n. 356 de 30 de setembro de 1897, recebem-se propostas nesta repartição até o dia 26 do corrente mez para adjudicação das obras acima mencionadas, cujo orçamento importa em 22:530$760.

As propostas serão feitas em cartas fechadas, devidamente selladas, com firmas reconhecidas, e endereçadas á directoria da Superintendencia de Obras Publicas, sendo acompanhadas de guia provando ter sido feito no Thesouro do Estado o deposito de 400$000 que servirá de garantia á assignatura do contracto.

Os proponentes apresentarão prova satisfactoria de que se acham habilitados a apresentarem antes da assignatura do contracto, a caução de réis 2:300$000 de accordo com o aviso n. 159 de 3 de março do corrente anno ou apresentarem fiador idoneo, caso seja exigido, para garantia do fiel cumprimento do mesmo contracto, nos termos do art. 4º do regulamento em vigor.

Logo depois de feita a escolha das propostas serão restituidas aos proponentes a quantia depositada, sendo que a do concorrente cuja proposta for acceita será retida até o recebimento definitivo das obras conjunctamente com as demais cauções.

Os proponentes indicarão nas propostas com o local de sua residencia, as habilitações que possuem, comprovadas com attestados de profissionaes, o preço por extenso e em algarismos pelo qual se obrigam a executar os trabalhos, a declaração expressa de se submetterem ás prescripções do regulamento em vigor, ao orçamento e ás especificações organisadas para o serviço, a data em que se obrigam a iniciar os trabalhos e o prazo que pedem para sua conclusão.

No envolucro da proposta será escripto o nome do concurrente e qual a obra a que se refere.

Superintendencia das Obras Publicas, S. Paulo, 10 de março de 1897.

*Tito de Moraes.*

## LEILÕES

**Hoje**

CONTINUAÇÃO
DO
Importantissimo

**LEILÃO**

DE
Ricos moveis

**Fazendas, armarinho, chapéos, roupas e uma infinidade de artigos removidos da casa commercial dos srs. P. de Araujo & Comp., á rua de S. João para a agencia do leiloeiro**

**FERREIRA DE MELLO**
*(Provisoriamente)*
A' rua Floriano Peixoto, 47
*ANTIGA RUA DIREITA*

Cujo magnifico sortimento será liquidado para terminação de negocio e entre os mesmos artigos se destacam:

**Um enorme sortimento de roupas feitas, caprichosamente confeccionadas** em ternos completos, bem como de **flanella branca** e outras muitas.

*Em moveis mais ou menos os seguintes*

**Bufet, guarda-prata, guarda-louça, guarda-vestidos, etager, mesa elastica, guarda-comida, crêndos-mudos, espelho oval, magnifica e solida mobilia austriaca com 17 peças, camas francezas para casados e para solteiros, etc., e tambem uma esplendida mobilia estofada a damasco-setim, commodas, vitrine e toilette para barbeiro, etc., etc.**

**HOJE**
Terça-feira, 16
**A's 11 horas em ponto**
A rua Floriano Peixoto, 47
**(Antiga rua Direita)**
PELO LEILOEIRO
**FERREIRA DE MELLO**

## SECÇÃO COMMERCIAL

### Noticias e informações

16 DE MARÇO DE 1897

### Commercio dos Estados-Unidos

A estatistica do commercio dos Estados-Unidos em 1896 dá como cifra das exportações cerca de 1.006 milhões de dollars, ou 181 milhões mais do que em 1895; para as importações 680 milhões e meio ou 121 milhões menos.

As importações que não pagam direitos são avaliadas em perto de 322 milhões ou 63 milhões menos.

As importações que pagam direitos sobem de 358 milhões e meio ou seja 58 milhões menos.

Em todo o anno o excedente da exportação sobre a importação foi de 25 000 000 1/3 dollars, contra 23.000.000 apenas em 1895.

—

Diz o presidente do Mexico na sua mensagem que em fins de 1876 a extensão de vias ferreas não excedia de 578 kilometros, ao passo que no primeiro periodo da sua presidencia subiu a 5.905 kilometros em 1885, 7.310 kilometros, em 1888 e finalmente a 11.169 em 1896.

Enganou-se, porém, o presidente Porfirio Diaz, ao dizer que o Mexico possue a maior kilometragem ferrea de todos os paizes latino-americanos; porque tanto no Brazil como na Republica Argentina é ella muito maior.

O Brazil tinha 13.022 kilometros em trafego e 6.700 em construcção no dia 31 de dezembro de 1895, e a Republica Argentina 13.853 kilometros em trafego.

—

Hontem, por falta de numero, não se realizou a sessão da Junta Commercial.

### Dividendos e juros

Banco do Commercio e Industria, 14º dividendo, á razão de 25 o/o ao anno ou 22$500 por acção.

—Banco União de S. Paulo, dividendos vencidos até 31 de dezembro de 1896, podem ser recebidos a começar no dia 8 deste mez.

—Banco Melhoramentos do Jahú, 11º dividendo, á razão de 22 por cento ao anno, ou 22$000 por acção.

—Banco União de S. Carlos, 13º dividendo, á razão de 20 o/o ao anno, ou 2$000 por acção integralizada e $800 pelas não integralizadas.

—Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, 53º dividendo, á razão de 17$000 por acção integralizada e 6$000 pelas não integralizadas.

—Banco do Ribeirão Preto, 12º dividendo, á razão de 12 o/o ao anno ou 12$000 por acção.

—Banco do Credito Real de S. Paulo, 28º dividendo, correspondente ao semestre findo, á razão de 10$000 por acção integralizada e 2$000 pelas não integralizadas.

—Banco dos Lavradores, 12º dividendo, á razão de 10 o/o ao anno ou 10$000 por acção.

—Banco de S. Paulo, 14º dividendo, á razão de 15 por cento ao anno ou 7$500 por acção.

—Banco Mercantil de Santos, 46º dividendo, á razão de 8 o/o ao anno.

—Banco de Piracicaba, 10.º dividendo, á razão de 14 o/o ao anno, ou 5$600 por acção.

—Companhia Fabril Paulistana, dividendo relativo ao segundo semestre de 1896.

—Banco da Republica do Brasil, 8.º dividendo á razão de 6$000 por acção integralizada e 2$000 por acção com 50 o/o.

—Companhia Distillação e Aguas Mineraes Christoffel Stupakoff, dividendo relativo ao anno proximo findo, á razão de 5$000 por acção.

—Companhia Frontão Paulista, 1.º dividendo, á razão de 10 o/o por acção, correspondente ao semestre findo.

—Companhia S. Paulo Industrial de Kiosques, 10º dividendo, á razão de 12 o/o ao anno ou 5$000 por acção.

—Banco de Santos, 12º dividendo, distribuido em 31 de dezembro ultimo.

—Companhia de Viação Paulista, juros do semestre findo e debentures sorteadas.

—Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, 12º e 13º dividendos relativos aos dous semestres do anno findo, á razão de 6$000 por acção e por semestre.

### Assembléas convocadas

—Companhia de Calçamentos e Edificações, assembléa geral ordinaria, no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua de S. Bento n. 26 A.

—Companhia Balnearia Ilha de Santo Amaro, assembléa geral ordinaria, hoje, ás 11 horas da manhan, á rua Marechal Deodoro n. 7 A.

—Banco Commercio e Industria de S. Paulo, assembléa geral ordinaria, no dia 22 do corrente, ao meio dia, no edificio do Banco.

### Praça do Commercio

Está como inspector do mez da Praça do Commercio o commendador Domingos Loureiro da Cruz.

### Malas para a Europa

As malas são fechadas aqui dous dias antes da sahida dos vapores do porto do Rio, e as datas abaixo indicam a sahida daquelle porto:

EM MARÇO

No dia 17 . . . . . Brésil
" 24 . . . . . Thames
" 30 . . . . . Cordillère

EM ABRIL

" 14 . . . . . Portugal

### Mercado monetario

EM S. PAULO

Os bancos abriram hontem acceitando dinheiro na base de 8 7/8 d., taxa que regulou pequenos negocios realizados pela manhan.

Depois appareceram sacadores no mercado a 8 15/16 d., e esta cotação foi mantida no correr das transacções, vigorando tambem na tabella que affixou o British Bank.

Houve pouca animação para negocios, fechando o mercado indeciso com um movimento resumido aos extremos de 8 7/8 d. a 8 15/16 d., para as lettras bancarias e 8 d. para o papel particular.

As cotações officiaes fornecidas pela Camara Syndical foram as seguintes:

| | 90 d/v | A vista |
|---|---|---|
| Londres | 7 15/16 | 7 3/4 |
| Paris | 1$201 | 1$229 |
| Hamburgo | 1$484 | 1$519 |
| Italia | — | 1$160 |
| Lisboa e Porto | 420 | 430 |
| New-York | — | 6$376 |

Soberanos, 31$200.

Extremos ( Contra banqueiros, 7 15/16
( Contra caixa matriz, 7 15/16

Papel particular, 8.

EM SANTOS

As communicações hontem recebidas e affixadas no salão da Praça do Commercio foram as seguintes:

11 1/2 hs.

Papel bancario . . . . 7 15/16
Particular . . . . . . 8 1/32
Mercado frouxo.

1 1/2 hs.

Papel bancario . . . . 7 15/16
Particular . . . . . . 8 1/32
Mercado calmo.

3 1/2 hs.

Papel bancario . . . . 7 15/16
Particular.. . . . . . 8 1/32

NO RIO

10 1/2 hs.

Papel bancario. . . . 7 15/16
Particular. . . . . . 8

3 1/2 hs.

Papel bancario. . . . 7 15/16 e 7 31/32
Particular . . . . . 7 31/32 e 8
Fecha o mercado com o
Papel bancario. . . . 7 15/16
Particular.. . . . . . 8

### Mercado da Bolsa

EM S. PAULO

Não houve vendas.

### Cotações

| | Vendedores | Compradores |
|---|---|---|
| BANCOS | | |
| Commercio e Industria | 270$000 | — |
| S. Paulo | — | 120$000 |
| Credito Real c/ hyp. | 140$000 | — |
| Idem, idem 20 o/o | 30$000 | — |
| Credito Real c/ com. | 110$000 | — |
| União S. Paulo 1ª serie | 55$000 | — |
| " " 2ª idem | 35$000 | — |
| Lavradores | — | 110$000 |
| Constructor | 100$000 | 80$000 |
| Republica | — | — |
| Com. do Rio de Janeiro | — | — |
| Santos Int. | — | — |
| Mercantil de Santos | — | 115$000 |
| União de S. Carlos Int. | — | — |
| Idem, idem, c/ 40 o/o | — | — |
| Ribeirão Preto | 210$000 | — |
| Melhoramentos do Jahú Int. | — | — |
| Industrial Amparense | 120$000 | — |
| Piracicaba | — | — |
| S. Carlos | 200$000 | — |
| Araraquara | — | — |
| LETRAS HYPOTHECARIAS | | |
| Credito Real | 67$000 | 66$000 |
| União | 65$000 | 63$000 |
| Intendencia | — | — |
| Intendencia (cautela) | — | — |
| Intendencia de Taubaté | — | — |
| DEBENTURES | | |
| Companhia Melhoramentos | — | — |
| " Viação | — | — |
| Aguas de Taubaté | — | — |
| Sorocabana | — | — |
| Bragantina | — | 125$000 |
| Companhia Ferro Carril S. Paulo a Santo Amaro | — | — |
| ACÇÕES DE COMPANHIAS | | |
| Companhia Paulista | 260$000 | 253$000 |
| " Paulista c/ 50 o/o | 110$000 | 95$000 |
| " Mogyana | 200$000 | 196$000 |
| " Mogyana c/ 40 o/o | 65$000 | 55$000 |
| " Mechanica e Imp.ª de S. Paulo | — | — |
| " Fabr. Paul. | 220$000 | — |
| " de Drogas do Est. do S. Paulo | — | 30$000 |
| " Lupton | — | 70$000 |
| " Mac Hardy | | |
| " Antarctica Paulista | 50$000 | 20$000 |
| " Viação Paulista | 40$000 | 30$000 |
| " Agua e Luz | — | 50$000 |
| " Telephonica | — | 40$000 |
| " Merc. e Industrial | 40$000 | 35$000 |
| " Materiaes para construcção | — | — |
| " Argos Paulista | — | 62$000 |
| " Industrial | — | — |
| " Melhoramentos | — | — |
| " Gaz de S. Paulo | — | 280$000 |
| " Stupakoff | — | — |
| " Gaz Campinas | — | 200$000 |
| " Bragantina | — | — |
| " Progredior | — | 30$000 |
| " Upton Importad. | — | — |
| " União do Com. | — | — |
| " Commercial Paul. | — | — |
| " Balnearia Santo Amaro | — | — |
| " Italo-Paulista | — | — |
| " Frontão Paulista | — | 140$000 |
| " Fazenda Industrial | — | 5$000 |
| " Tapeçaria e Moveis Santa Maria | — | 95$000 |
| " Ferro-Carril Santo Amaro | — | $500 |
| " Luz Electrica de S. Carlos do Pinhal | — | — |
| " Sorocabana, ao portador | — | — |
| Eng. Central de Lorena 1.ª serie, Int. | — | — |

NO RIO

MEDIAS DAS ULTIMAS COTAÇÕES DE APOLICES

| | |
|---|---|
| Emprestimo nacional de 1868 de 1:000$ | 2:460$ |
| " " 1886 (miudas) | 2:400$ |
| " " 1879 (miudas) | 2:140$ |
| " " 1889 (port.) | 1:570$ |
| " " 1889 (nom.) | 1:500$ |
| " " 1895 (port.) | 930$ |
| " " 1895 (nom.) | 942$ |
| 5 o/o (convertidas) de 1:000$ | 1:270$ |
| " " (miudas) | 1:220$ |
| Geraes de 5 o/o | 940$ |
| " " (miudas) | 955$ |
| Emprestimo municipal | 100$ |
| " (nom.) | 102$ |
| Estado de Minas Geraes | 905$ |
| " do Rio de Janeiro (500$) | 484$ |
| " do Rio Grande do Sul (500$) | 420$ |
| " do Espirito Santo (5 o/o) | 910$ |
| " do Espirito Santo obrigações de 500 frs. (5 o/o) | 300$ |

### Mercado de exportação

EM SANTOS

As communicações hontem recebidas e affixadas no salão da Praça do Commercio foram as seguintes:

Café:

11 1/2 hs.

O mercado abriu calmo.

Cotações do Havre para março 56,50, para maio 56,45 frs. por 50 kilos.

3 1/2 hs.

Constam negocios na base de 11$200.

NOTA.—Os leitores encontrarão na secção telegraphica deste jornal o movimento do café em Santos.

NO RIO

10 hs.

Entradas . . . . . 6.614 saccas
Vendas . . . . . 6.000 "
Typo 7. . . . . . 14$800

As cotações que regularam, foram as seguintes:

| | por arroba nominal | por 10 kilos nominal |
|---|---|---|
| N. 6 | a 14$800 | a 10$077 |
| N. 7 | a 14$200 | a 9$608 |
| N. 8 | [illegible] | [illegible] |
| N. 9 | a 13$700 | 9$192 a 9$320 |

Existencia nas estações da Estrada de Ferro Central, 20.271 saccas.

### Porto do Rio

VAPORES A SAHIR

16 Rio da Prata, Brésil.
17 Genova e Napoles, Maranhão.
17 Liverpool e esc.—Cuvier
17 Rio da Prata—Oropesa.
18 Baltimore e esc.—Catania.
19 Liverpool e esc.—Orissa.
19 Hamburgo e esc.—Buenos-Aires.
21 Genova e esc.—Montevidéo.
22 New-York—Bellanoch.
23 Liverpool e esc.—Rosse.

VAPORES ESPERADOS

17 Liverpool e esc.—Oropesa.
17 Bordéos e esc.—Brésil.
18 Portos do Pacifico—Orissa.
18 Rio da Prata—Montevidéo.
19 Genova e Napoles—Colombo.
20 New-York—Hevelius.
21 Genova e Napoles—Aquitaine.
23 Genova e Napoles—Nord America.

### Porto de Santos

VAPORES ESPERADOS

17 Havre—Concordia.
18 Genova, Colombo.
18 Nova York—Kaffir Prince.
19 Genova, Aulvita.
19 Marselha—Les Alpes.
19 Genova—Montevidéo.
23 Liverpool—Bellanock.
24 Londres—Rosse.

VAPORES A SAHIR

19 Genova—Colombo.
19 Trieste—Orion.
19 Genova—Aulvita.
20 Genova e Napoles—Montevidéo.
21 Rio da Prata—Les Andes.

## MAGNIFICO

# LEILÃO

DE

**Excellentes moveis estofados, ditos de raiz de vinhatico e de oleo, canella, nogueira e de outras madeiras de lei, optimo piano de grande formato, de conceituado fabricante, mocho austriaco e isoladores de crystal para o mesmo, bellos quadros á oleo, sobre téla, madeira e setim, espelhos de crystal, bonitos jogos de cortinas e reposteiros, almofadas, bibelots, chics tapetes aveludados, jarros e vasos de porcellana, medalhões, serviços de crystal e de porcellana, louças, talheres de fino metal branco e bateria de cozinha.**

Amanhan Amanhan

*Quarta-feira, 17 do corrente*

AO MEIO-DIA

A' rua Cesario Motta n. 3

*Villa Buarque*

O AGENTE DE LEILÕES

A. Q. CHAVES LEAL

COM ESCRIPTORIO

**A' rua Moreira Cesar, 25-B antiga rua de S. Bento**

AUCTORIZADO

**pelo illmo. sr. dr. Angelo Feliciasimo,** distincto engenheiro ajudante da Commissão Geographica e Geologica do Estado, que retira-se temporariamente com sua exma. familia para o interior, venderá em publico leilão, tudo o que existe em sua residencia.

Tudo bom e perfeito, para ser vendido em franco leilão

Amanhan

Quarta-feira, 17 do corrente

*A' rua Cesario Motta, 3*

AO MEIO-DIA

PELO LEILOEIRO

**A. Q. CHAVES LEAL**

---

## BREVEMENTE

## MAGNIFICOS LEILÕES

No centro da cidade

DE

Esplendidos moveis

**Pelo leiloeiro**

**A. Q. CHAVES LEAL**

---

# DECLARAÇÕES

### Banco do Commercio e Industria de S. Paulo

**Acha-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio deste Banco, os exemplares do relatorio que tem de ser apresentado á Assembléa Geral Ordinaria, convocada para o dia 22 do corrente mez.**

**S. Paulo, 13 de março de 1897.**

**LOUIS GEX,**
**Gerente.**

### *Companhia Antarctica Paulista*

**Assembléa Geral Ordinaria**

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 30 do corrente, a 1 hora da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua Formosa n. 1, afim de tomarem conhecimento dos negocios sociaes, deliberarem sobre a approvação das contas da Directoria e elegerem o Conselho Fiscal.

S. Paulo, 15 de março de 1897.

*Asdrubal Nascimento,*
Presidente.

### Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

**Pagamento de dividendos**

Convido os srs. accionistas a virem receber do dia 5 do corrente em deante, das 11 ás 2 horas, no escriptorio central desta companhia, á rua 15 de Novembro n. 36, o 12.º e o 13.º dividendos relativos aos dois semestres do anno proximo findo, á razão de 6$000 por acção e por semestre.

S. Paulo, 2 de março de 1897.

*A. Siciliano,*
Director- gerent

### Banco União de S. Paulo

Do dia 8 do corrente em deante, das 11 ás 2 horas da tarde, se pagará na matriz do Banco, nesta capital, e na sua agencia do Rio de Janeiro, os dividendos vencidos até 31 de dezembro de 1896.

S. Paulo, 4 de março de 1897.

*A. de Lacerda Franco,*
Presidente.

### Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo

Tendo pedido exoneração do cargo de gerente desta Companhia o sr. Arthur A. de Souza, fica encarregado provisoriamente do expediente o sr. Emygdio L. Moreira, guarda-livros da Companhia, a quem devem ser dirigidos todos os pedidos para novas ligações e as reclamações dos srs. negociantes.

S. Paulo, 3 de março de 1897.

*Antonio Lacerda Franco,*
Presidente da Companhia.

### Banco União de S. Paulo

Ficam á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio deste Banco, rua 15 de Novembro n. 37, os documentos a que se refere o art. 147 do dec. n. 434 de 4 de julho de 1891.

S. Paulo, 3 de março de 1897.

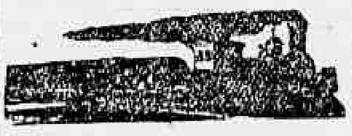
*A. de Lacerda Franco,*
Presidente do Banco.

### Companhia Mogyana

Tendo-se extraviado o certificado n. 769, de 40 acções pertencentes ao sr. conego José Valois de Castro, faço publico que, se dentro de 60 dias, a contar desta data não houver reclamação, será expedido novo certificado ao mesmo senhor.

Campinas, 8 de março de 1897.

*Candido G. Gomide,*
Chefe do Escriptorio Central.



### São Paulo Railway Company

**Duplicação da linha**

Esta Companhia recebe propostas, até o dia 21 de março proximo futuro, ás 2 horas da tarde, para a execução, por preços de unidade, dos trabalhos de preparo do leito e obras d'arte, nos seguintes trechos dos novos planos inclinados da Serra:

*1.º Trecho.* Do kilometro 20.165 ao kilometro 21.950, comprehendendo 4 tunnels, 5 viaductos, e outras obras.

*2.º Trecho.* Do kilometro 21.950 ao kilometro 24.000, com um tunnel de 250 metros, 5 viaductos, etc.

*3.º Trecho.* Do kilometro 24.000 ao kilometro 27.000, com 3 tunneis, 7 viaductos, etc.

*4.º Trecho.* Do kilometro 27.000 ao kilometro 29.350, com 7 tunneis, 5 viaductos, etc.

As propostas serão escriptas em formas impressas que podem ser procuradas no Escriptorio Technico, á rua Duque de Caxias n. 35, nesta capital, onde tambem poderão ser examinados, todos os dias uteis do dia 1.º de março p. f. em diante, do meio dia ás 2 horas da tarde, as plantas, perfis, condições geraes e especificações que servirão de base á concurrencia; e onde igualmente serão dados todos os esclarecimentos necessarios.

As propostas deverão referir-se unicamente a um dos trechos acima indicados; podendo os proponentes, entretanto, apresentarem propostas separadas para cada um dos outros trechos, se lhes convier propor para mais de um trecho.

As propostas mencionarão nome e residencia [illegible], alem do [illegible] do proponente, os preços de [illegible] unidade pelos quaes se obrigam a executar as obras, sem rasuras nem emendas de especie alguma.

Cada proposta deverá ser acompanhada do recibo do deposito de *dez contos de réis*, em moeda corrente, que será entregue previamente ao Caixa da Companhia em São Paulo, como garantia da assignatura do contracto, no caso de ser aceita a mesma proposta; não se recebendo nem se tomando conhecimento de proposta alguma que não venha assim acompanhada do recibo da referida quantia. No acto da assignatura do contracto esta quantia será elevada com mais *quarenta contos de réis*, prefazendo a importancia de *cincoenta contos de réis*, em moeda corrente, que servirá de garantia da fiel execução do contracto.

Ninguem será admittido á concurrencia, sem provar primeiramente, a satisfação do Engenheiro em Chefe, que possue pratica e habilitação, profissionaes e a idoneidade necessaria para bem executar os citos trabalhos, devendo, para isso, apresentar-se com os respectivos documentos ao Engenheiro em Chefe, que, se os julgar satisfactorios, lhe passará guia para o pagamento no Caixa do deposito previo de rs. 10:000$000, que não será recebido sem esta guia.

O proponente que tiver sido avisado por escripto da acceitação de sua proposta, e não se apresentar no praso de 5 dias, a contar da data do referido aviso, para reforçar a caução e assignar o contracto, perderá todo o direito ao deposito feito e á preferencia que lhe tiver sido concedida.

A restituição dos depositos referentes ás propostas que não tiverem sido acceitas, será feita dentro de vinte dias da data da abertura das mesmas propostas.

As propostas serão selladas com estampilhas federaes do valor de 200 réis por cada meia folha de papel commum, e dirigidas a esta Superintendencia em cartas fechadas e lacradas, com o rotulo: «*Proposta para a construcção do trecho do kilometro......ao kilometro.......*»; devendo se notar que a Companhia não se obriga a acceitar a proposta mais baixa nem qualquer outra.

Superintendencia, S. Paulo, 16 de fevereiro de 1897.

*William Speers,*
Superintendente.

### *Companhia Luz Electrica de Pirassununga*

**5.ª e ultima chamada de capital**

Convidam-se os srs. accionistas a fazer a 5.ª e ultima entrada de capital, na razão de 10 p. c. ou 20$000 por acção, do dia 15 a 20 do corrente mez, no escriptorio provisorio da Companhia, em casa do Thesoureiro, Domingos José Martins.

Pirassununga, 11 de março de 1897.

# Avisos Commerciaes

### A' praça

Os abaixo assignados, estabelecidos com casa de negocio em Atibaia, gyrando sob a firma Castro & Santos, tendo combinado a separação amigavel da mesma sociedade, mediante balanço, participam á praça e a todos os interessados que, desta data em deante fica dissolvida aquella firma, continuando, porém, o activo e passivo sob a responsabilidade exclusiva do primeiro socio José Antonio de Castro Fafe, com quem continuam todas as negociações e transacções referentes á mencionada sociedade, retirando-se o segundo socio Santos, com seus lucros.

Atibaia, 13 de março de 1897.

*José Antonio de Castro Fafe.*
*Antonio de Toledo Santos.*

### A' praça

José Ferreira e Francisco Antonio Ferreira Filho, declaram ás praças com quem têm tido relações commerciaes, que de commum accordo dissolveram amigavelmente em 21 de janeiro a sociedade que girava sob a firma de José Ferreira & Filho, retirando-se o socio José Ferreira pago e satisfeito do seu capital e lucros, assumindo sobre si a firma Francisco Antonio Ferreira Filho, a responsabilidade do activo e passivo da extincta firma, continuando com o mesmo ramo de negocio.

Betucatú, 11 de março de 1897.

*José Ferreira.*
*Francisco Antonio Ferreira.*

# ANNUNCIOS

AMA—Na rua Santo Amaro n. 28-A, offerece-se uma ama, com bom e abundante leite de 1 mez.

AMA—Na rua Santa Thereza n. 3-A, offerece-se uma, com abundante leite.

AMA—Na rua Santo Amaro n. 28-A, offerece-se uma boa ama, com bastante leite.

AMA—Na rua Lavapés n. 73, offerece-se uma ama com leite fresco.

AMA—Na rua Caetano Pinto n. 91, offerece-se uma ama com leite de 4 mezes.

AMA—Na rua Santo Antonio n. 17, offerece-se uma ama com abundante leite fresco.

AMA—Na rua Major Diogo n. 38, Bexiga, offerece-se uma ama com abundante leite.

AMA—No largo do Riachuelo n. 1, precisa-se de uma com abundante leite.

AMA—Na rua Major Diogo n. 18, Bexiga, offerece-se uma ama com leite fresco e abundante.

AMA—Na rua Bella Cintra n. 43, offerece-se uma ama com leite novo.

AMA—Na rua Maria José n. 6-G, offerece-se uma ama, com abundante leite de 3 mezes.

COZINHEIRA—Na Alameda Glette n. 30, precisa-se uma cozinheira.

COZINHEIRA—Na Alameda Barão de Piracicaba n. 61, precisa-se de uma cozinheira.

COZINHEIRA—Na rua Aurora n. 14-A, precisa-se de uma boa cozinheira.

COZINHEIRA—Na alameda Andradas n. 1, precisa-se de uma boa cozinheira, para casa de familia.

COZINHEIRA—Na rua da Assembléa n. 32, precisa-se de uma cozinheira.

COZINHEIRA—Na rua General Jardim n. 2-A, precisa-se uma boa cozinheira.

CREADA—Na rua da Assembléa n. 32, precisa-se de uma creada para serviços de casa de familia.

CREADA—No largo de S. Francisco n. 15, precisa-se de uma boa creada.

CREADA—Na rua Conselheiro Nebias n. 103, precisa-se de uma creada, para os serviços de casa de familia.

CREADA—No largo de S.ta Ephigenia n. 11, precisa-se de uma creada para serviços de casa de familia.

CREADA—Na rua Conselheiro Furtado n. 49, precisa-se de uma boa creada.

CREADA—Na rua Conselheiro Furtado n. 24-A, precisa-se um para todo o serviço de casa.

CREADA—Na rua 25 de Março n. 23-A, precisa-se uma creada para serviços de casa.

CREADA—Na rua Carneiro Leão n. 31, offerece-se uma boa creada.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira, na rua Monsenhor Andrade n. 95.

OFFERECE-SE uma cozinheira, na Alameda Barão da Limeira n. 95.

OFFERECE-SE um casal, sendo o marido bom jardineiro e a mulher para cozinheira e outros serviços; cartas para a Posta Restante, a Manoel.

PRECISA-SE uma cozinheira na rua Piratininga n. 88.

PRECISA-SE uma cozinheira na rua Paredão n. 35.

PRECISA-SE uma ama secca, na rua Gusmões n. 94.

PRECISA-SE um menino de 11 a 15 annos, para tratar de vaccas, na Avenida Tiradentes n. 164.

PRECISA-SE uma pagem de creança, na rua Jaceguay n. 6, Liberdade.

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Duque de Caxias n. 12.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na rua Galvão Bueno n. 9.

PRECISA-SE uma creada para casa de familia, na rua do Ypiranga n. 20.

PRECISA-SE uma pagem de creança, na rua Dr. Gomes Cardim n. 15, Braz.

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos, na rua da Gloria n. 92.

PRECISA-SE de uma creada para serviço interno de casa de familia, na rua do Commercio n. 29.

PRECISA-SE de uma boa creada, na rua 24 de Maio n. 51.

PRECISA-SE de uma cozinheira, no largo do Arouche n. 104.

---

## DR. F. TIBIRIÇA'

**Antigo interno medico dos hospitaes**

Clinica de molestias internas

Dá consultas das 11 ás 12 horas, na Pharmacia da Consolação, largo da Memoria n. 6.—Residencia: Rua Brigadeiro Tobias n. 96.

## CASAS

Vendem-se duas casas boas, para familia regular, na rua Galvão Bueno.

Para tratar no escriptorio de Drouet & Jordão, rua de S. Bento n. 22.

## Advogado

**Dr. J. Ferreira Machado,** incumbe-se de todos os misteres da sua profissão.

Escriptorio á rua 15 de Novembro n. 4.

Residencia á rua do Gazometro n. 41.

### Dr. Ignacio Marcondes Rezende

**Especialidade:** Molestias de senhoras, operações; molestias venereas e syphiliticas

RESIDENCIA: Rua Conselheiro Nebias n. 43.

CONSULTORIO: Rua da Boa-Vista n. 41 (1 ás 3).

## A' LAVOURA

Encarrega-se de levantar emprestimos, a longo praso, com brevidade descontos de letras e ordens com boas firmas e hypothecas urbanas; venda de fazendas, etc., etc.—João de A. L. Penteado.—Boa-Vista, 3-A.

## CASAS

Vendem-se, para familias de tratamento, em varios pontos da capital.

Para tratar no escriptorio de Drouet & Jordão, rua de S. Bento n. 22.

## Sinapismo instantaneo

OU

**PAPEL SINAPISADO**

PREPARADO POR

**SCHAUMANN & MEISSNER**

S. PAULO

E' egual ao importado do estrangeiro, de preço muito inferior áquelle e de effeito seguro. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

---

# O THESOURO DAS LOTERIAS

2 casas e 2 kiosques de loterias possue o felizardo

## CAETANO GRIMONI & COMP.

**Rua 15 de Novembro, 2 A**
AGENCIA DE TODAS AS LOTERIAS

**Rua do Thesouro, 3**
CHALET DO THESOURO

**KIOSQUE SANTO ANTONIO** — Largo da Sé

**KIOSQUE ESTRELLA DE OURO** — Largo do Palacio

Neste ramo de negocio não ha em S. Paulo quem venda mais premios do que estas casas, pois que diariamente mimosea os seus freguezes com premios grandes e pequenos, das loterias nacionaes que têm extracções diarias na CAPITAL DA REPUBLICA.

GRANDES LOTERIAS Á VENDA

SABBADO 100:000$000 POR 8$000 SABBADO

*LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL*

Dia 16, 15:000$000, Loteria da Capital Federal
Dia 17, 15:000$000, Loteria da Capital Federal
Dia 20, 100:000$000, Loteria da Capital Federal

*LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL*

SABBADO 100:000$000 POR 8$000 SABBADO

SABBADO SABBADO

13 de março

Loteria da Capital Federal

**100:000$**

Esta loteria além da sorte grande e outros premios possue terminação, etc.

Chamamos a attenção do publico para esta loteria.

SABBADO, 20 DE MARÇO

IMPORTANTISSIMA LOTERIA NACIONAL

PREMIO MAIOR

**100:000$**

**POR 10$000**

Estas casas conhecidas como são, vendem sempre premios e paga-os **INTEGRALMENTE.** Quem quizer certificar-se disso é ir lá que verá com os bilhetes vendidos por esta FELIZARDA casa.

CAIXA DO CORREIO N. 513.—S. PAULO.—ENDEREÇO TELEGRAPHICO GRIMONI

---

# HOTEL EM GUARUJA'

Este confortavel estabelecimento, collocado em situação das mais lindas, aprasiveis e saudaveis, offerece as commodidades desejaveis ás familias, que queiram uzar de banhos de mar ou gozar de bom clima.

O estado sanitario de Santos é o melhor possivel e nenhum receio póde infundir, principalmente em vista do que acontece no interior do Estado.

Além dos commodos do hotel ha chalets vasios, os quaes serão alugados mediante trato especial.

A Companhia Balnearia mantem com toda a regularidade o transporte de pessoas e cargas entre Santos e Guarujá.

Os pedidos de commodos ou de chalets serão dirigidos á gerencia do hotel, sempre por escripto.

## Efficaz contra a anemia, debilidade, convalescencas, etc.

**O vinho de hemoglobina, xarope de hemoglobina e a hemoglobina granulada** de Estacio **approvados pelo instituto sanitario federal,** são os mais poderosos reconstituintes que rapidamente fazem readquirir côr e força aos doentes.

Agentes: — Srs. Baruel & Comp.
**Rua Marechal Deodoro n. 2**

### *COMPANHIA*

# Melhoramentos de S. Paulo

## AVISO

**A Companhia Melhoramentos de S. Paulo avisa os seus freguezes que estando interrompida a linha para os seus depositos na Luz devido aos trabalhos da S. Paulo Railway Company, todos os materiaes serão despachados para a Estação do Pary, devendo os mesmos serem retirados no praso de 24 horas que a S. Paulo Railway Company concede sem cobrança de armazenagem, correndo por conta dos freguezes a armazenagem a pagar pela não retirada dos materiaes no praso marcado.**

**S. Paulo, 15 de março de 1897.**

**A DIRECÇÃO.**

### Cognac de alcatrão, Balsamo de tolú e hypophosphito de cal, de Xavier

Cura a tosse, bronchites chronicas, escarros de sangue, rouquidão, pneumonia, tuberculoses e fortalece os pulmões fracos.

**Depositarios: Baruel & C.**
S. PAULO

## BRONCHITES

Desapparecem como por encanto com o uso do **Cambará-Angico,** de Assis Ribeiro.

Não contém **morphina** e póde ser usado pelas creanças.

## Drouët & Jordão

*AGENCIA COMMERCIAL*

**Rua de S. Bento, 22**

Encarregam-se de quaesquer negocios nesta praça por conta de terceiros.

## BAZAR

DE

Francisco J. Zappe

**Crystaes, vidros, porcellanas, granito e louças diversas.**

**RUA S. JOÃO N. 32-B**

S. PAULO

## ADVOGADO

Dr. Pedro Arbues da Silva tem o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 35-B, sobrado, onde será encontrado nos dias uteis, do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Residencia—Praça Visconde de Congonhas n. 1.

Debaixo de uma superintendencia scientifica

# "APENTA"

A MELHOR AGUA APERITIVA NATURAL

SE VENDE EM TODAS AS DROGARIAS E BOTICAS

# VINHO BORDEAUX

Marca Constau & Comp.

**O abaixo assignado tendo concluido a liquidação de sua casa commercial, participa á seus amigos e freguezes que o depositario de sua acreditada marca de vinho Bordeaux, será, a datar desta data, o sr. DOMINGOS DE OLIVEIRA, rua Florencio de Abreu n. 38. Os amadores dessa superior vinho Bordeaux, poderão dirigir-se á dita casa com toda a confiança. Serão servidos da mesma fórma, com o mesmo cuidado que eu mesmo os servi até hoje.**

**S. Paulo, 13 de março de 1897.**

*V. BERGE.*

# SABONETES RIFGER

PHENICO GLICERINADO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene

Este prodigioso sabonete, já bastante conhecido e, por seus ricos effeitos considerado o melhor do mundo, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspas, empingens, dartros, erupções, manias, signaes de bexigas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e fina, dando-lhes bellos attractivos e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma; este sabonete é tambem um poderoso preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas em virtude da acção benefica do acido phenico que entra em sua composição.

Mais de 20:000 attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam sua efficacia.

Cuidado com as falsificações: deve ser considerado falso todo o sabonete que não tiver no rotulo externo a firma dos agentes geraes Carvalho Filho & Comp., em letras vermelhas e estampada em cada sabonete uma aguia cavalgada por uma moça, e marca egual vae tambem na bulla que enrola o sabonete.

Depositarios—BARUEL & COMP.
Rua Marechal Deodoro n. 2—S. Paulo

## UNICA QUE VENDE SORTES

# LOTERIA DE S. PAULO

PREMIO MAIOR **10:000$000** PREMIO MAIOR

POR 4$000

## EXTRACÇÃO

Quinta-feira, 18 do corrente

**A'S 3 HORAS DA TARDE**

O publico não deve confundir as loterias de S. Paulo com as da Capital Federal e de outros Estados, que, destribuindo um premio pouco maior, jogam com quantidade fabulosa de bilhetes.

As loterias de S. Paulo vendem sempre todos os seus premios, pois que vende todos os seus bilhetes, o que não acontece com as de fóra. Estas loterias são vendidas exclusivamente neste Estado—visto que são prohibidas na Capital Federal — e por isso mesmo devem merecer a preferencia do publico.

As extracções são publicas, tendo logar no grande salão da thesouraria, e são fiscalizadas por um empregado superior do thesouro e por uma auctoridade policial

**Os bilhetes estão á venda na THESOURARIA**

10, RUA DO COMMERCIO, 10.—S. Paulo

NOTA.—Os pedidos acompanhados da respectiva importancia devem ser dirigidas a Joaquim Pinheiro e Prado — Caixa do Correio, 26.

Acceitam-se agentes no interior e offerece-se grande commissão.

**AVISO.—Em principio de abril, extracção da 5.ª Grande Loteria de S. Paulo.**

**Ja' se acham a' venda os bilhetes**